

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 1 de Setembro de 1750!

I L H A D E M A L T A.

Valeta 8 de Junho.



O principio deste mez tivemos aqui hum pequeno rebate, a que deu motivo o achar se veneno escondido no Palacio do Eminentissimo Gram Mestre. Hum varredor, que com mais acceyo andava facudindo, e alimpando o quarto de S. Alteza, achou no buraco de huma janela hum embrulho de papeis velhos, atados, e como cousa inutil os lançou no fogo; mas como no mesmo instante sahio deles hum fumo, que ofendia extraordinariamente o olfato, os tiroy

Mm

pron-

prontamente, e deu parte a huns dos Officiaes da Casa. Mandaram se examinar por pessoas peritas na arte da Pharmacopéa, as quaes declaráram ser hum veneno dos mais sutis. Entendeu o Governo, que era importante entrar na averiguaçam de quem o tinha posto naquela parte. Predeu-se logo o escravo, q̄ costumava cubrir a mesa do Gram Mestre, e posto a tormento, descobriu aos primeiros tratos haver recebido aquele embrulho do *Bachá de Rhodes*, com ordem de os introduzir no cópo de S. Alt. Eminentissima no dia, em que se devia declarar a conjuraçam, que elle tinha maquinado; e nomeou tambem outros muitos escravos, huns já mortos, outros ainda vivos, que estavam encarregados da mesma comissam. Entre estes ultimos se achavam tres ajudantes da cozinha do Gram Mestre, os quaes foram logo presos. Depois deste descobrimento se mandaram dobrar as guardas deste execrando *Bacha*, e poderá ser esta a causa de se lhe a presfar o castigo, que merecem a sua perfida ingraticam, e o seu ignominioso procedimento. Sabado 6 do corrente, em que se cumpria o aniversario do descobrimento da sua horrivel conjuraçam, se cantou o *Te Deum* na Cathedral, e em todas as mais Igrejas desta Cidade, dando graças a Deos, por haver livrado toda a Ilha, e a Sagrada Religiam, da sua total ruina; e o novo successo deu motivo a que fossem as preces universaes, e mais ardentes.

I T A L I A.

Napoles 8 de Julho

Suas Magestades, e toda a Familia Real continuam ainda a sua residencia em *Portici*, porém dizem, que voltarám no fim da semana proxima para esta Cidade; o que talvez será effeito, do que se assentou nos frequentes conselhos, que de quinze dias a esta parte se tem feito naquelle sitio, e dado principio á voz que corre; de que S. Ma-

Magestade a instancias da Coroa de Hespanha aumentará consideravelmente, e com brevidade, o numero das suas Tropas até prefazer 2000 homens regulares, e 1000 de auxiliares, sem comprehender nele as guardas das Costas; e que tambem aumentará as forças maritimas deste Reyno com 6 naus de guerra, de 30 até 60 peças de canham, com algumas fragatas, e com outras embarcaçoens ligeiras. Como se nam começou a dar credito a estas vozes, senam depois de chegar a noya, de haver entrado o Almirante *Spinola* em *Cadiz* com huma frota riquissima; se presume, que Sua Mag. Catholica, cujos thesouros estam actualmente tam abundantemente providos, que se avantajam aos das mayores Potencias da Europa, nam deixarám de assistir a Sua Mag. tam eficazmente, que poderá pôr em execuçam este projecto.

D. *Antonio Philomario*, em virtude da mencionada sentença, foy levado a 2 do corrente da prizam desta Cidade, e metido abordo da galé, chamada o *Corredor do Mar*, que no dia seguinte se fez á véla para o conduzir a *Ilha Pantalaria*, em cujo Castelo estará estreitamente guardado, em quanto viver. Havia corrido a voz, que os destacamentos de granadeiros, que daqui se mandaram, para darem caça ao grande numero de bandidos, que infestavam as estradas, que de varias provincias vem para esta Corte, os nam puderam alcançar; porque tendo noticia da sua marcha, se retiraram ás montanhas de *Serino*, donde só os poderia fazer sair a fome; porém agora chega aviso, de q hum destacamento destas Tropas, acompanhado de hum grande numero de payzanos armados, encontrou a 2 do corrente a noite, nas visinhanças de *Terre*, lugar situado oito milhas distante desta Cidade, hum bando de 15 bandoleiros, os quaes vendo, q nam poderiam escapar lhes, se refugiaram em huma granja; onde se defenderam obstinadamente, até que morreram nove, e se acharam os mais perigosamente feridos, os quaes

prezos neste estado, lhes concederãm sómente duas horas para se prepararem a morrer, e no fim deste termo foram enforcados; o que se executou com tanta felicidade do destacamento, q̄ tendo tam disputada a defenſa, só houve da ſua parte dous ſoldados feridos, e hũ paizano morto.

Continuando a cavar ſe nas ruinas da antiga Cidade de *Heracléa*, ſe deſcobriram duas magnificas eſtuas de bronze; huma, que representa *Bacho*, outra o *Deus Pan*; logo foram a presentadas ao Rey, que por as achar tam belis, as mandou levar para o ſeu Palacio de *Portici*, onde ſe puzeram com os outros preciosos monumentos raros, que ali ſe achavam conſervados, com a eſtimaçam, que ſe deve as coizas antigas.

Roma 28 de Junho.

O Papa, que depois que ſe allentou na Sagrada Cadey-ra de S. Pedro, tem cuidado muito no bem publico da Chriſtandade, e tratado com reciproca ſatisfaçam as Potencias; atendendo particularmente a cultivar huma boa harmonia, e perfeita intelligencia com a Republica de *Veneza*, ſe acha agora em huma grande agitaçam, depois de haver decido a diſputa, que havia entre aquella Republica, e a Corte de *Vienna* ſobre a juridiçam, que o Patriarca de *Aquilea* tinha em huma porçam de Paiz poſſuido pela Casa de *Austria*; ordenando, que daqui por diante ficaria eſta pertencendo a hum Vigario Apoſtolico. Deſpachou o Embayxador Veneziano hum expreſſe com avilo deſta decisaõ a *Veneza*, onde chegou na Quinta feira 9 deſte mez, e fez huma tal impressã de deſcontentamento nos animos dos Ministros do Governo, que logo ſe cuidou em mandar recolher nam sómente o ſeu Embayxador, mas tambem os Cardiaes nacionaes, ou dependentes da Republica; porẽm moderando ſe mais, mandaram ordem ao ſeu Embayxador, para fazer hum proteſto ſolemne contra a nomeaçã do dito Vigario Apoſtolico, a qual lhe foy trazida por hum expreſſo; e
como

como desta diligência nam resultou & que a Republica pertendia, lhe veyo outro com ordem de se retirar logo, e este Ministro se está dispondo para partir esta noite. Dizem, que tambem o Senado mandou insinuar ao Nuncio Apostolico, que se retire da Cidade de *Veneza* no espaço de cinco dias, e dentro de dez da extensam do dominio da Republica.

Tambem hum destes dias se fez nesta Corte a publicaçam do Cartel, em que S. Santidade conveyo com Suas Magestades Imperiaes; no qual se estipulou entre outras cousas, que todos os Assassinos, ladroens, ou malfeitores, que se retirarem do estado Ecclesiastico para os Estados de *Toscana*, *Milam*, ou *Mantua*, ou destes Dominios para o dito Estado, para se livrarem das diligencias da justiça, se entregarám de parte a parte aos Officiaes, ou Magistrados dos lugares, onde houverem cometido os delitos.

O celebre Abade *Feronymo Serangeli* dedicou ao Cardial *Alexandre Albani* huma obra muy curiosa, e de grande trabalho, que consiste em huma *Taboa Chronologica de 18 seculos*, que expoem hum Cathalogo dos Papas, Imperadores, e Reys, que tem Reynado desde o Nascimento do Nosso Salvador até o presente; e o que se passou mais importante no tempo dos seus Interregnos, com huma individuaçam exacta das perseguiçoens, que padeceu a Igreja, e o que se tratou em varios Concilios geraes. Dizem que se dará brevemente ao prélo; o que esperam com impaciencia todos, os que amam a Historia. O Bispo de *Volterra*, que se acha preso ha perto de tres anos no Castelo de Santo Angelo, por nam querer ceder do dito Bispado, se acha frenetico, e com guardas á vista, para que se nam mate. Tem se lhe applicado todos os remedios, que se imagina lhe poderám ser uteis, mas todos sem efeito.

Florença 15 de Julho.

O Conde de *Richecourt* foy estes dias passados a *Li-*
orne com o Conde seu filho, para assistirem á ce-
remonia da benção das tres naus fabricadas de novo por
ordem do Imperador nosso Soberano, que se devem fa-
zer brevemente á véla para *Trieste*, dõnde depois de to-
marem ali alguma carga, hã de passar ás escalas de *Le-*
vante. De todas as partes se assegura haverem sido aban-
dantissimas as searas, e assim nam acham os nossos ne-
gociantes de *Liorne* modo de se desfazerem sem con-
sideravel perda da grande quantidade de trigo, que pa-
ra adiantarem os seus interelles tinham enceleyrado; por-
que para a *Hespanha*, ainda que nela se nam espera boa
colheita, os negociantes *Inglezes* lhe tem já oferecido o
provimento de todo o trigo, e cevada, de que necessitar;
de forte, que já aos nossos falta este recurso, e assim nam
sabem como se desfaram delle. Todas as cartas de *Hes-*
panha nos dizem, que os seis navios, que ultimamente
chegaram da *America* a *Cadiz*, trazem huma carga tam
importante, que ninguem se lembra de haver chegado
nunca frota tam rica; mas lam interessados nella os *Co-*
merciantes de toda a *Europa*, e entre elles os da *Tosca-*
na.

Genova 18 de Julho.

E Xcusou-se de aceitar a dignidade de Senador, para
que foy nomeado na ultima eleyçam, *Domingos Sao-*
di, alegando a sua muita idade; e assim foy escolhido em
seu lugar *Carlos Fornari*. Como tambem se costumam
renovar de seis em seis mezes os quatro *Protectores* do
Banco de S. Forze, foram escolhidos para substituirem os
que acabam a 3 do corrente, quasi de huma voz unani-
me, *Agostinho Mari*, *Agostinho Lercaro*, *Filipe A-*
dorno, e *Foam Bautista Torre*, que immediatamente de-
pois da eleyçam, entraram a exercitar a sua incumbencia;
e todos estamos impacientes por ver o que resulta das no-

AVISO AO PUBLICO

NO principio do presente mez de Agosto fugiu da Cidade de Coimbra, e da casa de Thomás Bray, homem de Negocio, hum escravo preto por nome José, de 18 até 20 anos de idade, de estatura ordinaria, bem disposto, e bem feito. Nam he muito negro, sabe ler, escrever, e contar. Fala Portuguez como nacional, nam tem barba, só hum final pequeno da parte direita em que lhe nacam alguns cabelos, tem mais huma cultura redonda causada de huma ferida junto á teta do peito esquerdo; e fugiu com hum moço branco baixo, e gordo por nome Assenso Rodrigues: o Vestido do negro he alvadio, traz cabelo cortado, e hum brodefronte grande. Quem o topar, ou dele tiver noticia, terá a caridade de o mandar prender para exemplo de semelhantes fugitivos, e dando aviso ao sobredito Senhorio pelo Correyo, ou ao Senhor Guilherme Mawman; homem de Negocio no largo das Pedras negras desta Cidade, ficará obrigado pelo beneficio, e terá de premio, quem o der preso, nove mil e seis centos reis. Lisboa 22 de Agosto de 1750.

Thomás Bray.

vas medidas, que elles pertendem tomar para o restabelecer, como convêm a esta Republica. *Mons. de Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França, continúa a ter frequentes conferencias com os Deputados da Regencia; que dizem ser relativas aos negocios de *Corsega*; e nos fazem esperar, que se publicará brevemente o Regimento, que ha tanto tempo nos prometem. Dizem, q̄ a planta, que para este effeito formou este Ministro, se acha aprovada pela mayor parte dos da nossa Regencia; e que só se esperam as ultimas ordens de S. Mag. Christianissima, para se pôr em execuçam.

As chuvas quasi continuas, que temos há mais de seis semanas, tem causado hum consideravel dano aos bichos da seda, e assim se vay augmentando quasi todos os dias o preço desta fazenda, tam preciza para as nossas fabricas. De *Cadis* se avisa, que havendo o Concelho do Comercio daquela Cidade mandado representar a S. Magestade Catholica o consideravel dano, que redundá aos seus Vassallos em geral da permissam concedida a varios particulares, para poderem mandar navios por sua conta ás Indias Occidentaes, resolvera, que daqui por diante se não concederia a ninguem; ordenando, que a expediçam da Frota, e galeoens se faça como antigamente, mandando os partir juntos em tempos proprios, e determinados. Chegaram aqui a semana passada 14 Engenheiros Alemaens, e Italianos, que passam ao serviço do Serenissimo Rey de *Portugal*, e se devem embarcar na primeira occasiam, que houver navio para Lisboa.

Modena 11 de Julho.

C Elebrou-se nesta Corte a 2 do corrente a festa do cumprimento de anos do Serenissimo Duque nosso Soberano, que entrou nos 52. Este Principe applica incansavelmente o seu cuidado a fazer, com que os seus Estados logrem abundancia de tudo, e florece nelles o co-
mer-

comercio. Nam se defeuyda ao mesmo tempo de tudo, o que pode livralos de huma invasam, no caso de guerra; e segundo se diz, tem formado o projecto de mandar construir na fronteira, da parte de *Mantua*, huma Praça de tanta força, que possa fazer a mais vigorosa resistencia aos ataques dos inimigos. Destinam se para ella os morteiros, e canhoens, que ultimamente se fundiram no nosso Arsenal, e se estam provando estes dias. Assegura se, que se começará a trabalhar brevemente nesta obra. Tem S. Alt. mandado abrir hum novo caminho, para a communicacão do seus Ducados com o Principado de *Massa Carrara*; e determina abrir na foz da Ribeira de *Lavenza* huma especie de porto, capaz de conter embarcações pequenas, que possam navegar ao longo da Costa, para facilitar por este meyo a communicacão, e commercio entre os Modenezes, e os Estados visinhos. O Marquez Joam *Bautista Mari* foy Sabado passado metido de posse no seu novo emprego de Governador da Cidade, e Ducado de *Reggio*, depois de haver dado Omenagem entre as mãos de S. Alt. Serenissima.

Milam 18 de Julho.

O Conde de *Harrach*, conforme se assegura, partirá para *Vienna* por todo o mez proximo. O General Conde de *Pallavicini*, que lhe succede no governo deste Ducado, irá brevemente fazer huma viagem a *Genova*, mas nam se sabe com que motivo. S. Excelencia, que trabalha com hum zelo incantavel em tudo o que póde ser bem, e ventagem para os subditos deste Ducado, tem feito comprar em *Sicilia*, e no Ducado de *Ferrara*, huma quantidade consideravel de trigo, que mandou distribuir entre os padeiros por hum preço muy moderado; e assim fez diminuir muito o preço do pam, que tinha crecido excessivamente por causa das continuas chubvas, que temos neste Paiz há mais de seis semanas. Tem chegado as equipagens do Conde de *Stampa*. Mi-

nistro Plenipotenciario do Imperador em Italia; e S. Excelencia se espera aqui qualquer dia de *Genova*, onde se deteve alguns dias alojado em *S. Pedro de Arena* no Palacio do Marquez Grimaldi.

Todas as Potencias de Italia aumentam as suas Tropas, fortificam as suas praças, e metem provimentos nos seus armazens. Até a Corte de Roma tem mandado completar as Companhias de Soldados, destinados para guarda, e segurança de Roma, que há muitos anos se achavam sem o numero, com que foram creadas, e metter nelas moços vigorosos, e capazes de fazer todo o serviço militar, em lugar dos Soldados velhos, e doentes, os quaes foram despedidos: e querendo entrar no Hospital de S. Miguel, foram nelle recebidos, e se lhes dará huma honesta subsistencia, em quanto viverem. Aqui tambem se vay fazendo o mesmo á sua imitação.

Acham-se acabadas as novas fortificaçoens, que a Imperatriz Rainha mandou acrescentar ás fortificaçoens da Praça de *Pizzighitone*; e agora se faz o mesmo em *Cremona*, onde actualmente trabalham setecentos para oitocentos homens. Continua-se a voz, de q̃ huma parte das Tropas Imperiaes, que se acham aquarteladas neste Ducado, formarão no fim do mez proximo hum acampamento; e he certo, que se tem já formado para esse eseyto armazens em diferentes partes; mas nam se sabe, nem os nomes dos regimentos, nem o seu numero. O Conde de *Monasteral*, que o Rey de *Sardenha* manda por seu Embaxador á Corte de *Napoles*, passou por *Genova*, *Parma*, e *Modena*, e tem-se observado haver de certo tempo a esta parte huma grande intelligencia entre estas cinco Potencias.

Turin 16 de Julho.

A Cabaram se as festas, com que se celebrou o casamento do Serenissimo Duque de Saboya, e resolveu o Rey seu Pay ir passar alguns dias em *Verrieres*, para tomar banhos nas aguas daquelle sitio; e se fazem já as disposiçoens necessarias para a viagem, na qual se entende, que acompanharám Suas Alt. Reacs a S. Mag. Sabendo este Monarca, que a Republica de *Holanda* tem nomeado para vir residir nesta Corte como seu Ministro Plenipotenciario Mons. de *Verreist*, Ministro do Conselho de Estado das Provincias Unidas, nomeou tambem para ir assistir na *Haya*, com o mesmo Character, o Conde de *Viry*, que partirá por todo o mez de Setembro proximo.

As noticias, que aqui temos de *Corsega*, sam acharem se ainda as cousas no mesmo estado, e com apparencias de permanecerem assim muito tempo. Que os Francezes continuam em dispôr, e obrar como Senhores, e os Povos em se mostrar cada dia menos dispostos a submeter se aos seus legitimos Soberanos; e que o Marquez de *Cursay*, Comandante em chefe das Tropas Francezas, se preparava para ir a *Cabo Corso*, donde determina passar a *S. Fiorenzo* ver as pontes, que pela sua direcçam se fabricaram, para facilitarem a communicam do Paiz, e que nesta viagem se dilatará alguns dias: trabalhando sempre, sem q os Corsos o penetrem, em reduzilos por todo o modo a sujeitarem se a hum Dominio Soberano; já abrindo caminhos para facilitar as Tropas a marchar por toda a parte, já demonstrando-lhe por discursos na Academia, que instituiu em *Bastia*, as obrigaçoens do *Vassallo para o seu Soberano*, sobre cujo assumpto se leram varios discursos mandados de varias Academias de França, e Italia; e dando-lhes novamente para discorrem o *Estabelecimento das Leys, e a obrigaçam de observalas.*

POR.

P O R T U G A L.

Lisboa 1 de Setembro.

A Tendendo O Rey Nosso Senhor a fazer respeitadas dos Corsarios de *Barbaria* as Costas do seu Reyno do *Algarve*, onde algumas vezes tem tido o atrevimento de sairem em terra para roubarem algumas aldeyas, foy servido ordenar se forme naquele Reyno hum Armadilha, composta de hum xaveque, e de algumas embarcaçoens pequenas, armadas em guerra, da qual por decreto de 26 de Agosto deu o Comandamento, com o soldo de Capitam Tenente, a *Gaspar Pinheiro da Camara Manoel*.

Escreve-se de *Santarem*, que havendo a Real Collegiada de *Santa Maria da Alcaçova* recebido na Sexta feira 7 do corrente carta de S. Mag. com a noticia de ser falecido o muito Augusto Senhor o Rey D. Joam o V. seu Pay, fez logo em sinal de sentimento dobrar todos os sinos por tempo de tres dias, e no dia 11 celebrou as Exequias da Magestade defunta, com assistencia de Prelados, Ministros, e Nobreza Ecclesiastica, e Secular daquela Vila; havendo levantado no corpo da sua Igreja hum sumptuoso Tumulo, sobre o qual se expuzeram a Coroa, e Centro Real.

A 13 fez o Senado da mesma Vila a antiga, e usada Ceremonia de quebrar os Escudos, o que se executou com esta ordem: 1. o Meirinho da Correição com outros Meirinhos, e Alcaydes. 2. Francisco de Freytas de Macedo Cavaleiro da Ordem de Christo, Alferes do Senado, vestido de luto rigoroso, montado em hum Cavallo coberto todo de baeta negra até os pés, com humaa bandeira negra com as armas da Vila tam comprida, que arrastava pela terra. 3. Os Escrivaens, e Tabaliaens, e os Advogados em duas alas. 4. Todos os que tem servido

no Senado. 5. Toda a Nobreza da Vila, e seu termo, tem observar ordem de precedencia. 6 Os dous almotaceis actuaes. 7 Os tres Vereadores deste ano, *Manoel Antonio de Sousa de Menezes*, *Antonio de Azevedo Velho Gelache*, e *Luis do Quintal Lobo*, todos Fidalgos da Casa Real, todos uniformemente com capas compridas, chapéos defabados, e fumos pendentés; levando cada hum em huma das mãos huma vara negra, e na outra hum Escudo da mesma côr, com as Armas Reaes; os quaes, discorrendo pela Vila, quebraram segundo a sua precedencia, na Praça de *Marvilla*, no Terreiro da Piedade, no Canto da Cruz, em huma tarima de tres degraus, coberta de pano negro, com as costumadas palavras *choray Nobres*, *choray Povo &c.* Em quanto durou esta funebre funçam, dobraram todos os sinos dos muitos Conventos, e Igrejas da Vila; como já tinham feito na vespera até as 10 horas da noite.

A D V E R T E N C I A.

O primeiro tomo dos Sermoens do P. M. Doutor *D. Joam Evangelista*, Conego Regular de Santo Agostinho, Vigario que foy da Freguezia de N. Senhora do Socorro: e os seus Suplementos á Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys se vendem por preço muito acomodado na Oficina de Miguel Manescal, da Costa ás Pedras negras, e em Coimbra na loja de Antonio Simoens Ferreira, onde tambem se acharám as Consultas Espirituaes do R. P. Fr. Alfonso dos Prazeres, Missionario Apostolico do Seminario de Varatojo.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 35.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 20 de Julho.



O tempo, em que Suas Mag. Imperiaes estiveram no Campo da *Styria*, nomearam o Conde *Adam de Batthiany*, sobrinho do Feld Marechal deste nome, e a Mons. de *Kleefeld*, para Coroneis dos dous regimentos, que este ano se formaram de novo na *Esclavonia*; os quaes fizeram já naquele acampamento todas

as manobras militares com a mesma destreza das Tropas mais veteranas. O Imperador, que tinha ido, logo depois que voltou desta viagem, a *Mannerstorff*, para se divertir alguns dias na caça, voltou na Quarta feira de tarde a

Mm

Schönbrunn,

Schonbrunn, onde logo na manhan seguinte houve hum conselho extraordinario com a occasiam de alguns despachos, q se tinham recebido na vespera. No Sabado pela manhan foy S. Mag. Imperial, acompanhado do Duque *Carlos de Lorena* seu irman caçar nos contornos de *Neustadt*; e havendo na volta visitado a muito augusta Imperatriz Mãe, na sua Casa de campo de *Hetzendorff*; se recolheu de tarde a *Schonbrunn*. O Principe *Venceslao de Lichtenstein* chegou a 15 deste mez da sua terra de *Feldsburgo*; mas assegurase, que voltará brevemente a *Bobemia* para comandar o corpo da Artilharia, que actualmente está acampado em *Teinitz*; e ali fazer as preparaçoes necessarias para receber a Suas Mag. Imperiaes, que tem resolvido partir daqui a 7, ou a 8 do mez proximo.

O negocio das investiduras continúa bem: dizem, que o Margrave de *Baden Durlach* receberá brevemente a das terras, e Feudos, que possue no Imperio. O General *Baram de Burmania*, Ministro Plenipotenciario dos Estados geraes na nossa Corte, dizem, que vay a *Hollanda* acudir a alguns negocios seus particulares; e depois voltará a concluir a sua negociaçam. O *Baram de Busch*, que aqui tem residido algum tempo, como Ministro do Rey da Gran Bretanha pelo Eleytorado de *Hanover*, está de partida para voltar á sua Corte, a tomar posse do emprego de Ministro de Estado, que seu amo lhe conferiu. Espera-se aqui na semana proxima o Principe de *Campo Real*, Embayxador do Rey das *Duas Sicilias*; e segundo todas as apparencias partirá tambem para *Napoles* com o mesmo Carácter o Principe de *Esterbasy* brevemente. Tambem se diz que o Conde de *Kaunitz* partirá quasi ao mesmo tempo para a Corte de França, donde se espera outro Embayxador, há tanto tempo nomeado.

Hanover 28 de Julho.

S Am innumeraveis nesta Corte as negociaçoens, e as conferencias. O Rey assiste continuamente nos Conselhos,

selhos, que se fazem sobre varias materias. Espera se brevemente de *Vienna-Mons. Vorster*, Conselheiro Aulico do Imperio, que Suas Mag. Imperiaes tem nomeado para vir ajudar ao Conde de *Richecourt*, seu Ministro, em huma negociaçam importante, em que trabalha há tempo, e se deseja concluir, antes que Sua Mag. se recolha a Inglaterra. Recebeu se hum Expresso de *Petrisburgo*, despachado por *Mons. Guidikens*, Ministro de S. Mag. com a resulta de huma grande conferencia, que teve com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*; e parece haver consistido sobre a ultima declaraçam feita na Corte de *Berlin* ao Ministro da Russia; sobre a que se teve aqui outra com o Baram de *Klingraff*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Rey de Prussia, que logo partiu daqui para *Berlin*, e se espera outra vez no fim desta semana. O Tratado de subsidio com a Corte de *Baviera* está concluido, e só resta a volta de hum Correyo, que se despachou a *Londres* com a planta do Tratado, para que ali seja examinado, e aprovado pela Regencia do Reyno. O Baram de *Borck*, que residiu algum tempo na Corte do Eleytor de *Colonia*, como Enviado extraordinario deste Eleytorado de *Hanover*, partiu daqui Sexta feira passada para a mesma Corte com huma Comissam de suma importancia.

As Cartas, que recebemos de *Praga*, com data de 24 deste mez, dizem, que tudo se prepara para o acampamento, que as Tropas Imperiaes devem fazer nas vizinhanças de *Kuttenberg* no principio do mez proximo; que as que se destinam para o formar, estão actualmente em marcha; e que as de que se compoem a guarniçam da Cidade, ficam tam perto daquelle sitio, que só necessitam de dous dias de marcha, e assim nam partiriam antes de 29; mas que primeiro devem passar mostra perante o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, q̄ para este efeito tinha chegado a *Praga* a 22 da sua terra de *Eyssenberg*, onde se achava.

Tambem temos notícia de *Vienna*, que em hum Conselho extraordinario, que se fez em *Sehonbrun*, em que assistiram Suas Mag. Imperiaes, e os principaes Ministros da Corte, se formára o projecto de aumentar mais as Tropas nacionaes de *Hungria* com seis regimentos de cavalo, e quatro de Soldados Infantes; e que em consequencia desta resoluçam se ordenou, que se começassem a fazer logo levas naquele Reyno.

Por *Hamburgo* temos a noticia, de haver ali chegado aviso por hum expresso do nascimento de hum novo Principe, que deu a luz em *Stockholm* a Princeza Real de Suecia, e de ser falecida em *Dresda* em idade de 18 anos a Condessa de *Lowendhal*, filha do Marechal de França deste nome; Dama de tantas prendas, e circumstancias estimaveis em huma Senhora de distincam, que fazem lamentavel a sua morte. Corria ali a voz, de que Suas Magestades Polonezas determinavam voltar brevemente de *Polonia*; de que se infere, que a Dieta extraordinaria, que se intentava fazer em *Varsovia*, se tem desvanecido, por haverem sido infructuosas algumas das Dietinas dos Palatinados.

F R A N C, A.

Paris 24 de *Julho*.

O Conde de *Argenson*, Ministro da guerra, acompanhado de muitos Generaes, foy a 11 do corrente ver o campo, que tinham formado os Granadeiros de França, e depois de passar mostra a todos, os viu fazer o exercicio de seu ministerio; e ficou tam satisfeito da destreza, com que fizeram todas as suas manobras, que antes de partir, mandou publicar na sua vanguarda, que o Rey lhes mandava dar huma gratificaçam de dous escudos a cada Granadeiro. Voltou de *Brest* Mons. *Raville*, Ministro da marinha, e ficou muy satisfeito do bom estado, em que achou tudo naquele porto. Aqui appareceu os dias

dias passados huma Lista das forças navaes de Inglaterra, na qual se mostrava, que tem aquella Coroa actualmente em serviço 86 naus armadas, guarnecidas de marinheiros, e providas dos mantimentos necessarios. Esta exposição tam pompoza nam podia deixar de infundirnos á primeira vista huma magestosa idéa do poder marítimo daquela nação; mas havendo entrado a examinar exactamente este numero de naus, e a qualidade delas, já nos nam parece tam formidavel; porque de tacto nam achamos na mesma Lista mais, que 15 naus de linha, tendo as mais sómente fragatas de 20 até 30 peças, e alguma rara de 40, e todo o resto chalupas, hiaetes, e outras embarcaçoens desta natureza. Além destas circumstancias, sempre a Gran Bretanha necessita indispensavelmente de todo este numero, ainda no meyo da paz, porque he obrigada a ter navios de guerra na India Oriental, e nas Occidentaes. Necessita de outros no *Mediterraneo*, em *Gibraltar*, em *Portomahon*, e nas Costas de *Escocia*, e de *Inglaterra*; e em fim tem necessidade de naus de guerra para comboyar os seus navios mercantís, e proteger o seu Comercio, que se estende por tantas partes.

Comparando agora as forças marítimas desta poderosa nação, com as que França tem ao presente, entendemos que lhe nam poderemos ficar muito inferiores; porque nam fazendo caso das fragatas ligeiras, que vão, e vem, e se póde dizer *incognito*; o numero das naus de guerra, que temos na India, nam he pouco consideravel. Nos nossos portos há mais do que comumente parece; e todos os dias vamos acrecentando o seu numero. Só em *Toulon* se tem fabricado dentro de pouco tempo 13, e todas estas naus se podem pôr em comissam, e movimento. Nam poderemos compor huma esquadra formal, mas temos destacamentos nas partes, onde se necessita deles. Temos naus, que vão á India, e vem. Temos outras empregadas no *Mediterraneo*, para fazer respeitar mais a bandeira

deira Franceza; e algumas que servem como caravanas para irem a *Lisboa*, a *Cadiz*, a outros portos de Hespanha, *Italia*, e a mais Paizes, sem falar nas nossas Colonias, e por estes meynos exercitamos tambem a nossa *Marinha*; e a Corte tem sempre a sua disposiçam hum numero consideravel de marinheiros, e navios prontos a servir em qualquer incidente, que se offereça.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Setembro.

N Os dias 23, e 24 do mez passado, celebrou a naçam Aleman, estabelecida nesta Cidade, a festa do glorioso *S. Bartholomeu* Apostolo, e Protector da Alemanha, na sua Capela, que tem na Igreja Prioral de *S. Juliam*, de cuja Irmandade he Juiza perpetua a muito augusta Senhora Rainha *D. Maria Anna de Austria* nossa Senhora: cantando as vespervas, e a *Missa* as melhores vozes, e instrumentos musicos da Corte; e fazendo o Sermam Panegyrico do Santo, e da naçam, com a sua grande, e natural elegancia o Reverendo Doutor *Manoel de S. Bernardo*, Conego Secular da Congregaçam de *S. Joam Evangelista*.

A mesma naçam fez na sua propria Capela com toda a grandeza, que permite o seu distrito, no dia 26 do dito mez, hum Officio Solene pela alma de *S. Mag. Fidelissima*, o muito augusto Rey *D. Joam o V.* de gloriosa recordaçam, fazendo dizer *Missas* com esmola avultada no seu altar pela sua intençam desde as cinco horas da manhan; e sendo neste funebre acto o Panegyrista das virtudes do Monarca defuncto o *R. P. Doutor Filipe de Oliveira*, Presbytero do habito de *S. Pedro*, ostentando no seu Panegyrico a nobreza, e elegancia do seu estilo, e a sua reconhecida eloquencia.

O Senado da notavel Vila de *Setubal* fez a 22 de Agosto a antiga, e costumada Ceremonia de quebrar os Escudos, sahindo pelas nove horas da manhan da sua Camera, e discorrendo pela Vila com a Nobreza da governança formada em duas alas, todos vestidos de luto rigoroso, e capas compridas, nesta ordem. 1 *Francisco Pereira de Azevedo, e Horta*, Fidalgo da Casa Real, como Alferes do Senado vestido de grande luto, montado em hum formoso cavallo, coberto todo de negro até os pés, com huma bandeira pendente do hombro, tam comprida, que arrastava huma grande porçam dela pela terra, toda negra. 2 Todos os officiaes de justiça com as suas varas. 3 Os Misteres da Casa dos vinte, e quatro. 4 Os Escrivaens da Correição, e do Judicial, e os Tabaleaens. 5 Todas as pessoas, que tem servido de procuradores do Concelho, e de Almotaceis. 6 Toda a Nobreza, que tem occupado os cargos de Vereadores. 7 Os tres Vereadores actuaes, cada hum com seu escudo preto, e neles as Armas Reaes. 8 *Francisco Duarte Zalema, e Forze de Andrade*, Almotaceis neste presente ano. 9 O Procurador do Concelho, *Miguel de Chaves de Araujo*, que havendo exercitado este emprego no ano passado, substituiu agora a falta do actual *Francisco Antonio Vancheli*. O Escrivam da Camera *Diogo Ferreira da Silva*, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, e os dous Misteres, que actualmente servem. 10 Todos os Ministros de letras da Vila.

Chegou este numeroso, e funebre acompanhamento á praça da Igreja Matriz, no meyo da qual estava huma tarima de tres degraus coberta de baeta, e subindo a ella o Vereador mais velho *Pedro de Sousa da Silva Tavares da Gran*, Fidalgo da Casa de S. Mag. Senhor do Morgado da Fontalva, e de outros da sua antiga casa; e dizendo em alta voz as palavras, que se particam em semelhante acto, quebrou o seu escudo. Continuou o a-

com.

companhamento pela mesma ordem até a Praça do Sapal; onde estava outra tarima semelhante; e porque se achava ausente o 2.º Vereador *Antonio Verissimo Pereira de Lacerda*, também Fidalgo da Casa Real, Sobrinho do Eminentíssimo Cardeal *Pereira*, substituiu a sua falta *Antonio Faleiro*, que no ano antecedente havia sido o Vereador mais velho; o qual depois de feita a exclamação costumada, quebrou o seu escudo; e proseguindo depois até a praça da *Fonte nova*, substituiu o lugar de *José Bruno de Quebedo de Vasconcelos*, Fidalgo também da Casa de S. Magestade, e neto do ultimo Conde da Feira, q̄ se achava impedido *Francisco Manoel de Brito Mascarenhas*, que serviu de Vereador o ano antecedente; e subindo sobre a tarima, que ali estava, repetiu as mesmas vozes, e quebrou o seu escudo; e ali quebraram juntamente as suas varas todas as pelloas da governança. Fez-se este acto com toda a gravidade, e silencio, e se lhe deu fim com as mais formalidades, que em semelhantes occasioens se praticam; recolhendo se todos á mesma Camera, escoltados de huma companhia de Infantaria da guarnição daquela praça.

A D V E R T E N C I A.

O primeiro tomo dos Sermoens do P. M. Doutor *D. Joam Evangelista*, Conego Regular de Santo Agostinho, Vigario que foy da Freguezia de N. Senhora do Socorro: e os seus Suplementos á Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys, se vendem por preço muito aco modado na Oficina de Miguel Manescal da Costa ás Pedras negras, e em Coimbra na loja de *Antonio Simoens Ferreira*, onde também se acharám as Consultas Espirituaes do R. P. Fr. Affonso dos Prazeres, Millionario Apollolico do Seminario de Varatojo.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 10 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 1 de Agosto.



Ara fazerem alguma diversam ao trabalho, que dam os negocios da presente conjuntura, foram S. Magestades Imperiaes assistir dous dias na casa de Campo da Condessa de *Fuchs*, no sitio de *Mannerstorff*. Partiram a 21, e voltaram na manhan de 23 a *Schanbrunn*, donde na mesma tarde foram a *Hetzentorff* visitar a Imperatrîz Mãy. No dia seguinte fahiu o Imperador acompanhado do Duque Carlos seu irmão, e algûs dos Principaes Senhores da sua Corte até *Stammerstorff*, onde se entreteve no exercicio da caça, e sobre
No a tar-

a tarde se recolheu a *Schonbrun*. Hontem vieram Suas Magestades Imperiaes a esta Cidade com a Princezã Carlota de Lorena; e assistiram na Casa professa da Companhia de Jesus á festa, que os Padres celebraram com toda a solemnidade ao seu Patriarca o Glorioso *S. Ignacio de Loyola*, em que fez Pontifical *Mons. Serbelloni*, Nuncio Apostolico; mas logo na mesma tarde presencaram em *Schonbrun* huma grande conferencia, que se fez sobre despachos recebidos de Cortes estrangeiras. O Baram de *Neubaus*, novo Ministro de *Baviera*, tem já feito algumas visitas aos da nossa Corte; mas ainda nam deu principio a nenhum negocio, nem parece que o fara, antes de ter audiencia de Suas Magestades Imperiaes, que sempre ha de ser, antes que partam para *Bohemia*, e onde sem duvida irám acompanhadas do Duque *Carlos de Lorena*, que daquelle Reyno partirá para os Paizes baixos. Tambem o Baram de *Bachoff*, novo Ministro de *Dinamarca*, terá brevemente as audiencias publicas de Suas Mag. Imperiaes; mas nam se tem ainda determinado o tempo, em que receberá em nome de seu amo a investidura dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenborst*. O Baram de *Busch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, como Eleytor de *Hanover*, teve Sabado as suas audiencias publicas de despedida, e partiu esta manha para a sua Corte. O Principe de *Esterbasy* se dispoem tambem para a sua viagem de *Napoles*, onde determina fazer huma figura muy brilhante. Trabalha se há dias com mayor pressa no concerto, e adorno do Palacio, que aqui mandou alugar para o seu alojamento o Marquez de *Hautefort*, Embaxador de França, de que se infere, que se espera com brevidade. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* partirá qualquer dia para *Bohemia* a comandar em pelloa o seu regimento, que faz parte das Tropas nomeadas para fazer o acampamento. Chegou Quarta feira huma quantidade consideravel de reclutas feitas no Circulo de *Suevia*,

715

via, e em alguns outros Estados do Imperio, que embarcaram no dia seguinte no *Danubio*, continuando a sua derrota para *Hungria*, onde foram distribuidas pelos regimentos, que estam aquartelados naquele Reyno, e se entende, que a Corte os intenta fazer mais numerosos.

Francofort 4 de Agosto.

OS Deputados das Cidades do Circulo do *Rheno Superior*, que se acham juntos nesta ha muitos mezes, se devem separar no fim desta semana. A permittam, q os Pertendidos Reformados moradores nesta Cidade sollicitam ha tanto tempo para fabricarem nela huma Igreja publica, lhes nam foy ainda concedida pelo nosso Magistrado, sem embargo das suas grandes diligencias; mas allegura-se que determinam mandar novos Deputados às Cortes de *Berlin*, de *Hanover*, e *Brunswick*, implorando o patrocínio, e intercellam daquelas Potencias, para que lhes apoyem a sua supplica. Tambem tem mandado fazer instancias sobre o mesmo assumpto á Republica das Provincias unidas; e dizem que Mons. *Hop*, Ministro de S. A. P. na Corte do Rey da Gran Bretanha, teve ordem expressa de seus amos, para que por todos os mezos, q se possam imaginar, ajunte as suas representações com as das mais Potencias, para obter o bom successo desta pertença.

Escreve se de *Lintz* (Cidade principal da *Austria Superior*) que no dia 21 do mez passado, pelas quatro horas da tarde, indo hum pescador banhar-se no *Danubio* com outros camaradas, lhe deu a fantasia de se mergulhar em huma parte, onde há hum pégo muy profundo; e os que estavam com elle admirados, de que nam tornasse a surgir sobre a agua depois de hum quarto de hora, nam duvidando do seu muy successo, correram a buscar as redes, que tinham em hum barco visinho, e havê-

do as lançado varias vezes na parte, onde lhe yiram das o mergulho, conseguiram tirar o seu cadaver, que tinha hum braço, e hum perna embarcados nas raizes do tronco de hum arvore velha; e quando intentavam desembarca'o para o meterem no barco, repararam, que hum cobra de grossura prodigiosa estava agarrada no peito esquerdo, o que lhes causou tanto medo, que deram huns gritos horrorolos, a cujo ruido aquele monstruoso bicho largou a preza, e depois de haver dado alguns formidaveis allobios se escondeu na ribeira. Os pescadores recobrados do susto, examinando o cadaver acharam, que tinha o coração roído. O Magistrado da Cidade informado deste infeliz successo, deu ordem, que tanto abaixo, como acima daquelle sitio se lançasse hum sufficiente quantidade de redes, que tomassem inteiramente o rio, a fim de destruirem por este modo aquele horrendo monstro; mas que até o dia 23, em que se estereceu esta noticia, nam tinha caído nas redes; e que se temia nam fizesse ainda outro dano; o que seria de grande prejuizo para a navegaçam do *Danubio*, em que os passageiros se embarcariam daqui por diante com grande susto, em quanto nam tiverem acerteza da destruiçam deste animal.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Setembro.

OS Religiosos da Sagrada Ordem dos Prégadores pela grande devoçam, que á Magestade do muito Augusto Rey D. Joam defunto tinha a sua Ordem, por ser irmam della, e por ser o seu Glorioso Patriarca S. Domingos Primo com irnam de D. Guilhem Pêres de Gusman, avô da Serenissima Rainha D. Brites, mulher do Senhor Rey D. Affonso III., e decima terceira avó de Sua Mag. nam sómente lhe fizeram exequias no primeiro do corrente com vespêras, e Matinas Solemnes, na Igreja do

do seu Convento desta Corte ; com assistencia de muita Fidalguia, e dos Prélados , e Religiosos de todas as Sagra- das Familias , fazendo hum eloquentissimo Panegyrico das excellentes virtudes doeste grande Monarca o R. P. Fr. *Theodoro de S. José*, Consultor do Santo Officio, Lente de Vespera na Universidade de Coimbra, e Secretario da Provincia; mas acabaram o Officio com as cinco absol- vicoens, que dispoem o Ceremonial dos Bispos. Disse a primeira o R. P. Fr. *Aleyxo de Miranda*, Mestre em Theologia, Ex Prior de *Bemfica*, Procurador Geral da Congregaçam da *India*, e Pregador do Eminentissimo Se- nhor Cardial Patriarca. A segunda o R. P. Fr. *Manoel da Anunciaçam*, Mestre em Theologia, Ex Prior de Lis- boa, e Consultor do Santo Officio. A terceira o R. P. Fr. *Jorze da Encarnaçam*, Mestre em Theologia, Ex Prior dos Conventos de S. Domingos, de *Elvas*, e de *Santa- rem*, e Consultor do Santo Officio. A quarta o R. P. Fr. *Constantino Moreira*, Mestre em Theologia, Consultor do Santo Officio, Ex Prior do Convento de *Elvas*; e a quinta o Reverendissimo P. M. Fr. *Silvestre de S. Tho- más*, Mestre em Theologia, Consultor do Santo Officio, Ex Prior dos Conventos de *Bemfica*, *Evora*, e *Lisboa*, e Prior Provincial da sua Ordẽ neste *Reyno*, e seus Domi- nios; o qual em cõsideraçam das copiosas esmolas, e grãles donativos applicados ao culto de Deus, e do Santo Patri- arca, que a sua Ordem recebeu da magnanima piedade do Augusto *Rey*; por nam haver nenhum dos seus Conven- tos, assim de Frades, como de Freiras, que nam experi- mentassem a sua Real beneficencia, ordenou, que em todos se lhe façam Officios Solen nes. Que todos os Sa- cerdotes seus subditos digam cada hum tres Missas pela sua alma. Que todos os Religiosos, e Religiosas Coristas rezem pela mesma intençam hum Officio de defuntos; e que todos os leigos, e conversas recitem varias vezes o Santissimo *Rotario*, e isto varias vezes, além dos muitos

fulgidos, que se lhe fazem, e hã de fazer perpetuamente em toda a Religiam, como irmão da Ordem, e verdadeiro filho espiritual de S. Domingos.

Nos dias 24, e 25 de Agosto celebrou o Real Cõvento de Thomar, Cabeça, e Balia da Sagrada, e Militar Ordem de Christo, pela alma do Fidelissimo Rey, o Senhor D. Joam o V. de gloriosa recordaçam, Gran Mestre da mesma Sagrada Milicia, as solèmnès exequias, que determinam os Definitorios. A funebre pompa, e magnifico aparato desta funçam a fizeram distinguir de todas, que até o presente se tem celebrado na morte dos precedentes Monarcas e Augustos Meſtres da Ordem; devendo se tam glorioso deſempenho, inferior sempre á illustre memoria da defunta Mageſtade, ao generoso animo, e ſabia direcçam do Reverendissimo Padre Fr. Luis Peixoto, Dom Prior do mesmo Real Convento, Geral de toda a Ordem, e do Conſelho de S. Mageſtade, &c.

Para este fim se erigio no meyo do Templo huma grande maquina, que pela ſua vastidam, deſenho, e ornatos, era mageſtoſamente eſpectavel. Sobre hum plano quadrado de proporcionada altura se firmaram quatro pedestaes; fabricados com todo o primor da arte, nos quaes aſſentavam as bases de outras tantas columnas de ordem *Jonica*, e *Dorica*, miſtas entre ſi com engenhoſo artificio; nam ſendo menor o dos capiteis, que, fingidos de bronze dourado pela agradavel forma dos galoens, coroávam as mesmas columnas. Eram estas de mais de trinta palmos de altura, cobertas de precioso damasco, e trinadas de galoens de ouro, que formando meyas canas, mostravam no convexo apparencias de ſolido ouro, e fiſſimos marmores pretos no corpo das mesmas columnas. Sobre os capiteis, e ſua aquitrava, cornijam, e mais ornatos de primorosa architectura se levantava huma bem ideada, e elevada cupula, ultimo complemento deste amplissimo, e mageſtoſo Domo. Dentro delle se erigio
em

em figura pyramidal *Parallelogramo Octogana* o Mausoléo, repartido em varios corpos, e degrãos, de tal maneira dispostos, que cada quinta do *Parallelogramo*, (ou *Quadrangulo*,) em os angulos, em que se cortava *Octogona*, formava hum quadrante esferico pela parte exterior, e de cada degrão inferior ao superior huma *Gola* de bellissima estrutura; tubindo todos com proporcionada diminuição, até formarem no alto da Pyramide lugar competente á precisa medida do tumulo. Colocou-se este debaixo de hum precioso dâcel de bordado roxo, semeado, e tecido de flores de ouro: e estava coberto com hũ grande pano de veludo preto guarnecido de galoens, e franjas tambem de ouro; e em cima dele sobre huma almofada da mesma materia, e guarniçoens, o Sceptro, e Coroa, pendendo da parte anterior do mesmo tumulo o Estandarte, Regio Brazam da Sagrada Equestre Milicia. Em tocheiras altas, que cercavam todo o Mausoléo, e em castiças de prata, que ornavam os seus corpos, e degrãos, ardêram brandoens, e cirios innumeraveis.

Na tarde do dia 24 officiou em Pontifical Vesperas, e Matinas do Officio o Reverendissimo P. Dom Prior Geral (q̃ para esta tolemnissima funçam fora desta Corte, aonde ocupavam a sua pessoa, e zelo graves dependencias da Ordem, e Convento, que o obrigaram a restituir-se á mesma; pondo se a caminho, apenas se completaraõ as exequias:) e no seguinte, dedicado a S. Luis Rey Christianissimo de França, celebrou tambem a Missa em Pontifical, assistido sempre da sua preclarissima, e exemplarissima Comunidade. Cântou esta os Psalmos; e a Capela do Real Convento, com outros muitos, e insignes Cantores, convocados de diferentes partes, as Liçoens, Responsorios, e Missa.

Assistiram a toda a funçam nos expressados dias, além dos Cavaleiros Professos da Ordem (os quaes, ainda residentes na distancia de cinco legoas do Real Con-

Convento, eode em semelhantes occasioens convocar o Reverendissimo Dom Prior Geral) a Colegiada dos Reverendos Freyres da Vila, como tambem as Comunidades Regulares, todo o Clero Secular, Nobreza, e Pelloas de distincam. Fez a Oraçam Funebre com o seu delicado engenho, e aplaudida eloquencia o muito Reverendo Padre Mestre Frey Christovam de Monada, Jubilado em Santa Theologia; bastando para credito seu, em quanto a nam divulga o prelo, a eleicam do Thema no Capitulo 10 de S. Lucas: *Magister adest.*

Seguiram-se finalmente as cinco Absolviçoens, que em semelhantes exequias determina o Pontifical Romano; oficiando a primeira o Reverendo Padre Guardian dos Menores observantes da Santa Provincia de Portugal: a segunda o Reverendo Padre Guardian dos Capuchos da Santa Provincia da Soledade: a terceira o Reverendo Padre Prior do Convento de Nossa Senhora da Luz extra muros de Lisboa: a quarta o Reverendo Padre Sub-Prior do Real Convento de Thomar: a quinta o Reverendissimo Dom Prior Geral de toda a Ordem, que soube desempenhar as obrigaçoens da mesma para eterna memoria de tam Augusto Monarca, e Benefic Gram Mestre.

Sahiu novamente impressa, dividida em dous livros, a primeira parte da Historia da Santa Inquicam do Reyno de Portugal, e suas Conquistas. Esta primeira parte trata da origem das Santos Inquicçoens da Christandade, e da Inquiccam antiga, q houve neste Reyno, e dos seus Inquicadores geraes. composta pelo P. Fr. Pedro Monteiro, Ulyssionente, Religioso da Sagrada Ordem dos Prégadores, Doutor, e Mestre na Sagrada Theologia, Cõsultor da Santa Inquiccam, Academico do numero da Academia Real, &c. Vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 15 de Setembro de 1750!

I T A L I A.

Napoles 21 de Julho.



Estituiu *Portici* toda a Familia Real a esta Cidade a 9 do corrente ; e logo a 10, com a occasiam de ser o dia dedicado a *Santa Amalia*, festejou a Corte magnificamente vestida de gala o nome da Rainha; e concorreram ao Paço , além da principal Nobreza , todos os Embayxadores , e Ministros estrangeiros , a dar os parabens a Suas Mag. , que na mesma tarde assistiram no theatro de *S. Carlos* a huma excellente *Opera* , que nelle se tinha preparado para esta festa.

Oo

ta.

ta. No Domingo 19 foram Suas Mag. pelas quatro horas da tarde á Igreja dos Religiosos Carmelitas, onde assistiram ás Vesperas solemnes da festa do seu Glorioso Patriarca *Santo Elias*, cantadas pelos melhores Muficos de instrumentos, e vozes de Napoles; e depois foram á Sala grande da Comunidade, na qual esta lhes havia preparado huma magnifica merenda, e no fim della lhes deu o divertimento de hum fogo de artificio, que se executou com todo o feliz successo, que ideou o artifice. Recolheram-se as duas galés, que andaram cruzando os mares, para darem caça aos corsarios de Africa, e se destinam a levarem Suas Mag. á Ilha de *Procida*, onde costumam ir todos os anos á caça dos Faysoens, que ali tem multiplicado tanto a sua especie, que já são danosos aos lavradores.

Como nam basta o destacamento dos granadeiros, que se mandou para extirpar o grande numero de bandidos, que infectavam as estradas do Reyno, e hiam continuando ainda os seus insultos, ordenou S. Magestade, q se reforçasse, mandando unir com elle alguns centos de granadeiros; o que foy tam util, que se nam ouve já falar em nenhuma desordem; porque afugentados com o temor da morte, se retirou a mayor parte para as montanhas eminentes ao Mar; onde he moralmente impossivel forçalos, e prendelos. Ofereceu se outro arbitrio á Corte, que ferá talvez mais eficaz para os extinguir, e mais util ao Reyno, o qual consiste em estabelecer em varias Provincias dos Estados de S. Magestade fabricas, e manufacturas, e empregar nellas todas as pessoas ociosas, e desconhecidas, a que a miseria, ou a falta de occupação obriga muitas vezes aos roubos, e aos enganos. Dizem, que a Corte está resoluta a fazélo executar. Mandou S. Mag. expedir cartas circulares a todos os Bispos do Reyno, pelas quaes lhes defende expressamente dar licença para poder casar-se a nenhum Militar, de qual-
quer

quer graduaçam, que seja, sem ordem sua expressa, subpena de incorrerem na sua indignaçam.

Roma 27 de Julho.

NA Quarta feira 22 do corrente fez o Papa no Palacio *Quirinal* hum grande Consistorio; no qual depois de haver proposto alguns Bispos, declarou, que tinha escolhido os Cardiaes *Barni*, e *Bolognetti* para as legacias de *Ferrara*, e *Romagna*. O Cardial *Valenti* Secretario de Estado mandou publicar hum Edicto, pelo qual S. Santidade defende, que nenhuma pessoa, de qualquer qualidade que seja, traga punhal, faca, fovelam, ou outras armas semelhantes, subpena de castigo corporal. Esperá se, que por este meyo se evite o grande numero de homicidios, e crimes, que se cometem todos os dias, assim nesta Corte, como nas outras Cidades, e lugares do Estado Ecclesiastico. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, determinam voltar brevemente para *Albano*.

O Cavaleiro *Andre Capello*, Embayxador da Republica de *Veneza*, se retirou precipitadamēte desta Corte com a Embayxatriz sua esposa, usando de huma grande generosidade com os criados, que aqui tomou; pois além de lhes deyxar as magnificas librés, que lhes tinha dado, distribuiu por elles huma soma consideravel de dinheiro. A sua retiráda tem dado materia a muitos discursos; e ha quem tenha a confiança de dizer, que o Papa procedeu com demasiada ligeireza na resoluçam, que tomou no negocio do Patriarcado de *Aquila*, e que devia ter mais atençam a huma tal Republica, como he *Veneza*.

Monf. *Mellini*, Nuncio Apostolico na Corte do Rey de *Sardenha*, chegou aqui inopinadamente a 22 deste mez, e logo teve huma audiencia particular do Papa,

e depois muitas conferencias com o Cardial Secretario de Estado, e com os mais Ministros de S. Santidade. Nam se divulga a occasiam com que veyo, nem a materia das suas conferencias; mas os discursivos entendem, que envolve em si hum grande mysterio a sua viagem. O Duque de *Nevers* Embayxador de Franca, que está em *Frescati*, na soberba casa de campo do Cardial *Alexandre Albani*, veyo aqui antehonté pela manhan, e logo immediatamente teve huma dilatada conferencia com o Cardial *Porto Carreiro*, Ministro de Hespanha, em cuja casa jantou hontem: muito de manhan foy a casa do Cardial Secretario de Estado, e se entreteve com elle mais de duas horas, a q se seguiu ter huma audiencia particular do Papa, e voltou immediatamente para *Frescati*. Chegou estes dias o Cavaleiro de *Cardenas*, Fidalgo Hespanhol, com huma commissa particular da sua Corte, que se nam diz qual seja; mas todos os contemplativos entendem, que estes referidos movimentos sam precursores da grande revoluçam, que ha muito tempo ameaça a Italia.

Florença 27 de Julho.

Voltou de *Liorne* o Conde *Richecourt*, Presidente do Conselho desta Regencia, que ali tinha ido a dar algumas ordens, e assistir á bençam das tres naus, q se aprestaram naquelle porto, para servirem de comboy aos navios mercantiz, que o comercio tem proposto mandar ás Costas de Barbaria, e ás escales de Levante: duas se fizeram ja á vela para *Porto ferrajo*, onde ham de tomar abordo algumas peças de artilharia, e varias muniçoens de guerra, e voltarám a *Liorne* para se reunirem com a que ali ficou; a fim de partirem todas de conserva para os lugares, a que sam destinadas.

Corre a voz, de que o Duque de *Modena*, para q se já frequentado o grande caminho, que está fazendo pa-

ra se comunicarem os seus Estados com o Principado de *Massa*, tem resolvido acordar dez anos de isenção de direitos, e impostos, a todas as mercadorias, que por elle passarem; mas como esta calçada nam póde deixar de ser pelo tempo adiante muy prejudicial ao commercio, nam só de *Liorne*, mas de toda a *Toscana* em geral, poderá ser, que o Imperador, nosso Gram Duque, lha nam deixe pôr em perfeiçam; usando com este Principe o mesmo, que usa com a Republica de *Luca*, o que o tempo nos poderá dizer brevemente. He verdade, que S. Alt. está metido em negocios grandes fiado nas promessas, e poder dos seus Aliados; e agora se recebeu aviso, que o *Marquez de Maulevrier*, Ministro Plenipotenciario de *França* na Corte de *Parma*, foy hũ destes dias a *Rivalta*, onde o Duque se achava, para conferir com elle sobre hum negocio particular da sua Corte por comissam especial, que para isso teve.

Genova 28 de Julho.

T Em o nosso Governo tomado a resoluçam de mudar a mayor parte dos Comissarios, que residem da parte da Republica nas praças principaes da Ilha de *Corsega*, e especialmente o de *Bastia*, pelas disputas quasi cõtinuas, que tem com o Marquez de *Cursay*, Comandante das Tropas Francezas. *Mons. de Chauvelin*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de *França* nesta Republica, vay continuando ainda as suas conferencias com os Senhores do Governo sobre as coufas da mesma Ilha; mas nam transpira absolutamente nada do que nelas se passa: nem poderemos saber as disposiçoens que se fazem, senam depois q̃ de lá voltar. *Mons. Guisard*, Comissario de guerra, que daqui partiu para *Bastia*, a comunicar ao Marquez de *Cursay* a Planta, que se pertende executar.

Pelo *Patram* de huma tartana chegada a *Liörne* com a noticia, de haverem duas galés Sicilianas tomado na altura de *Trapani* hum patacho Argelino com 25 Mouros. Por hum navio francez, chegado de *Marselha* a *Liörne*, temos a noticia de haver sido tam abundante a colheita em *Provença*, e em *Languedoc*, que o trigo vay abaixando naquela Cidade de preço todos os dias; porém, que o da seda ao contrario se aumenta de forte, que se receya, que as manufacturas venham a tanta decadencia, que culte muito trabalho á Corte o restabelecelas.

Tambem temos a noticia, de que o *Gran Mestre de Malta* tem nomeado hum *Ministro Plenipotenciario*, para ir a varias Cortes de *Alemanha*, e especialmente á *Del Rey de Prussia* para reclamar as *Comendas*, e bens, q a sua *Ordem* possuia no *Imperio*, e no *Ducado de Silesia*. Nam se sabe que successo tera esta diligencia.

Modena 29 de Julho.

JÁ o nosso *Serenis*. Daque se recolheu *Domingo* passado com a *Duqueza* sua esposa de *Rivalta*, e foram a *Reggio*, onde o *Marquez Mari* seu *Governador* recebeu a *Suas Alt. Serenit.* com tam estrondosas demonstrações de respeito, e de gosto, q testemunharaõ estes *Principes* a sua grãde satisfação; e no dia seguinte os foy o mesm o *Marquez* acompanhando até *Sassuolo*, onde dizem que ficarã residindo todo o *Veram*. Corre a voz, de que se acha novamente pejada a *Princeza de Massa*, mulher do *Principe* herdeiro. Ainda que o nosso *Arsenal* se acha actualmente bem provído de armas, proprias para o serviço da *Cavalaria*, e *Infantaria*, assim *espingardas*, como *cravinas*, e *pistolas*, tem *S. Alt.* dado ordem, para que se aumente o seu numero consideravelmente, e se cuida tanto no militar, como se estivessesmos na vespera de algum rompimento. As nossas ultimas cartas de *Parma* dizem, que em *Colorno* se está preparando hum magnifico *artificio de fogo*; que se ha de fazer a 14 do mez proximo, com a

o casiam de cumprir años a Infanta Duqueza, cuja prenhez se fará publica no mesmo dia.

P O R T U G A L.

Lisboa 15 de Setembro.

Domingo 6 do corrente o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardinal Patriarca, assistido dos Excelentissimos, e Reverendissimos Senhores Arcebispo de Lacedemonia, e Bispo de Portalegre, sagrou na Capela do seu Palacio o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de S. Paulo Dom Fr. Antonio da Madre de Deos Galram, Religioso da Santa Provincia da Arrabiada, o qual foy depois ao Paço beijar a mamã Suas Magestades, e Altezas, em que encontrou muitas demonstraçoens de benignidade, agrado, e benevolencia.

Havia determinado o nosso Augusto Monarca o dia 7 do corrente para o acto da sua Real Aclamaçam: querendo fazer deste modo mais solemne a festa do aniversario do Nascimento da muito Augusta Rainha D. Maria Anna de Austria, nossa Senhora, e sua Mãe, Cantou se de manhan em todas as Igrejas por ordem do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardinal Patriarca a Missa do Espirito Santo.

Na Praça Real junto ao Palacio se formou humma magnifica, e pomposa varanda, a qual com a largura de 30 palmos, e 370 de comprimento se extendia desde a casa da India até a varanda da Sala dos Tudescos. Estava riquissima, e magestosamente armada de damascos, e veludos carmezins, tudo guarnecido de ouro; sustentando-se o tecto da parte da Praça sobre 17 magestosas columnas, entre as quaes havia grades, a fim de serem visiveis ao povo todas as ceremonias do acto. Encostado ao forte se levantou o Trono para El Rey, estabelecido em hum estrado de dous degraus, sobreposto em outro mayor de quatro, tudo coberto de riquissimas alcatifas da Persia, e

folha

sobre o mais elevado huma cadeira riquissima, debaixo de hum preciosissimo ~~do~~cel, de hum estofo tam especial, que nelle soube dar o artifice mais valor ao ouro.

Pelas duas horas, e meya sahio S. Mag. da sua Camara adornado de hum riquissimo vestido, com huma Venera da Ordem de Christo, de que he Gram Mestre, no peito, toda guarnecida de diamantes de pasmoza grandeza. O chapeo era de plumagens, sustentando huma das abas huma riquissima joya, que lhe servia de prezilha, e a guarniçam do espadim toda cravejada de diamantes de grande preço. *Murça* de hum roxo claro, (a que vulgarmente se chama *gradulem*) e com hum Manto Real de hũ tecido de prata com flores de ouro, e nelle bordadas em proporcionadas distancias as divitas do ~~Efendo Real~~ *Quinas*, e Castelos. Pegava na faldada do Manto Real o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Dom Pedro José de Menezes IV. Marquez de Marialva, e Gentilhomen da sua Camara, que estava de semana.

Pouco diante vinha o Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro com o estoque nú, e levantado, como Grande Condestavel do Reyno, e á man esquerda Dei Rey os Serenissimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel. Adiante do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro vinha o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de S. Lourenço com a Bandeira Real enrolada, como Alteres mór, substituindo o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Sabugoza, que se achava doente: a que se seguia, o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Mag., e junto delle o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Obidos, Meirinho mór. Os mais titulos, que tem Officios na Casa Real, se seguiam na forma costumada em semelhantes occasioens.

Deceu este numerozo, e Real acompanhamento á Sala dos Tudescos, precedido dos Moços da Camara, Reys de Armas, Arautos, e Passavantes com as suas Cotas, e
nellas

nellas bordadas as Armas Reaes; e diante de tudo os Porteiros do Paço, huns com maças grandes de prata; outros com as suas canas, e dali se encaminhou para a bandada. A festiva harmonia dos clarins, atabales, e oboás publicou logo, que se principiava o acto. Descobriu o Conde de Castelo Melhor, que serve de Reposteiro mór, a Cadeira. Sentou se nela S. Magestade, e recebeu da mam do Marquez de Marialva hum Sceptro de ouro, que tinha sobre hũa rica salva o Thesoureiro da Casa José Victorino Olbech. Ocupou logo hum lugar á sua mam direita na ponta do estrado pequeno o Senhor Infante D. Pedro em pé descoberto, e com o estoque levantado, e os Senhores Infantes Dom Antonio, e D. Manoel tambem em pé, e descobertos; porém mais chegados a S. Magestade.

No estrado grande se puzeram da mesma parte o Senhor Dom Joam, filho do Serenissimo Senhor Infante Dom Francisco, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval, o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardinal Patriarca, os Bispos de Portalegre, e S. Paulo, e os sumilheres da cortina; e da parte esquerda o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez Mordom mór, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde Meirinho mór, o Alcaide mór de Lisboa e logo adiante o Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real. O Alferes mór se poz com a bandeira enrolada sobre o primeiro degrau do estrado grande quando se sobe, e logo por huma, e outra parte sem precedencia os Marquezes, e depois os Condes, todos em pé, e descobertos, como todo o mais concurso.

No segundo degrau do estrado grande estiveram todo o Senado de Lisboa em corpo de Camera, e dahã para baixo os mais Tribunaes. E o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Lafuens esteve no Corpo da Relaçam no lugar, que compete ao Regedor das Justicas

Os Reys de Armas, Arautos Passavantes, Donatarios da Coroa, Senhores de terras, e Alcaydes mores dos Castellos do Reyno seguiam-se na forma costumada.

Em huma janela do Paço, que cahia para a galaria, junto ao Trono, e que estava armada de soberbos panos de veludo carmezim, todos recamados de ouro, estava a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil, e as Senhoras Infantas suas Irmans, a quem S. Magestade saudou, tirando o chapeo; as outras janelas estavam occupadas de Damas do Paço, e das primeiras Senhoras da Corte.

Situados todos nos lugares referidos, Portugal Rey de Armas principal fez sinal ao Doutor Manoel Gomes de Carvalho, Desembargador do Paço, e Procurador da Coroa, para falar a S. Mag. em nome de todos os Vassallos; e subindo ao estrado grande da parte esquerda, disse o Rey de Armas estas antiquadas palavras: *Ouvide, Ouvide, Ouvide, estay atentos.* Aquelle Ministro fazendo a devida reverencia a S. Mag. lhe fez huma fala cheia de elegancia, energia, e discriçam com a eloquencia, que todos lhe reconhecem natural; e o Reposteiro mór, tanto que elle acabou, poz diante Del Rey hum tamborete raso de tela carmezim, coberto com hum rico pano, e em cima huma almofada da mesma tela, e outra semelhante para S. Mag. ajoelhar. Poz logo o Cardial Patriarca hum Missal aberto, e huma Cruz sobre a almofada, que estava no tamborete, e ajoelhou junto a elle com os Bispos de Portalegre, e S. Paulo, para serem testemunhas do juramento de S. Mag. Ajoelhou tambem este Monarca, e entregando o chapeo ao Marquez de Marialva, mudando o Sceptro para a mam esquerda, poz a direita sobre o Missal, e Cruz, dizendo em voz muy intelligivel.

Juro, e prometo com a graça de Deos regervos, e governarvos bem, e direitoamente, e administrarvos justiça, quanto a humana fraqueza permite, e de vos guardar

dar vossos bons costumes, privilegios, graças, mercês, liberdades, e franquezas, que pelos Reys meus predecessores vos foram dados, outorgados, e confirmados.

Voltou S. Mag. para o trono, e o Cardial, e Bispos, para os seus lugares, e chegando Diogo de Mendonça ao meyo do estrado grande disse em voz alta: O juramento, que os Grandes, Titulos, Seculares, Ecclesiasticos, e Nobreza destes Reynos, que aqui estão presentes, ham de fazer agora a El Rey nosso Senhor, he o mesmo, que em semelhantes actos se costumou fazer aos Reys destes Reynos, seus predecessores, e he nesta fórma.

Juro aos Santos Evangelhos corporalmente com a minha man tocados, que eu recebo por nosso Rey, e Senhor verdadeiro, e natural ao muito Alto, e muito Poderoso Rey D. José nosso Senhor, e lhe faço preito, e homenagem, segundo o foro, e costume destes seus Reynos.

A primeira pessoa, que jurou, foy o Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro, logo os Serenissimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel, o Senhor Du Joam, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval; e logo depois de jurarem as pessoas referidas, disse Portugal Rey de Armas principal em voz alta.

Manda S. Mag. que neste acto jurem, e lhe beijem a man os Grandes, Titulos, Seculares, Ecclesiasticos, e mais pessoas da Nobreza; assim como se acharem, sem que a precedencia faça prejuizo ao seu direito.

Acabada a funçam dos juramentos, desenrolando o Conde de S. Lourenço a Bandeira Real, e voltando tres vezes no Teatro, fez outras tantas aclamaçoens o Rey de Armas, dizendo: *Real Real Real pelo Alto, e muito Poderoso Rey de Portugal D. José o primeiro*. Deceú este Monarca do Trono, e chegando se para as grades da galatia, parou tres vezes na extensam della viran-
do

do para o povo dando-lhe o gosto de se deixar ver; o qual retribuiu com a repetição de incessantes vivas, e inexplicaveis demonstraçoens da sua fidelidade, e alegria. Passou depois á Santa Basilica Patriarcal, a cuja porta o esperava já o Senado, e seu Presidente em corpo de Camera, e o Eminentiss. Cardinal Patriarca paramentado, e com o Santo Lenho debaixo de hum palio, e encaminhando se para a Capela mór, que estava primorosa, e ricamente armada, ajoelhou Sua Magestade com o Sceptro na mão; e assim assistiu ao *Te Deum*, cantado pelos Musicos Italianos, e Portuguezes; e Sua Eminencia depois de recitar as Oraçoens costumadas neste acto, lançou com o Santo Lenho a benção a El Rey, e a todas as pessoas Reaes, que foram acompanhando a Sua Magestade, havendo estado sempre o Serenissimo Senhor Condestavel com o estoque na mão, e o Alferes mór com a sua bandeira.

Houve nesta tarde logo depois da aclamação repetidas descargas de artimaria, do Forte da Vedoria, do Castelo, Torres, Fortalezas, e naus furtas no Tejo; e de noite se illuminou toda a Cidade, e grande numero de naus, e em algúas partes houve illuminaçoens de bom gosto alguns fogos de artificio, continuados repiques dos sinos, e repetidas descargas de artilharia.

Foy S. Magestade servido crear Notarios publicos para este acto a Baltasar Peles Synel de Cordes, e Pedro Noberto de Aucourt, e Padilha, ambos Fidalgos da sua casa, e Escrivaens da sua Camara na mesa do Desembargo do Paço; os quaes assistiram a esta funcão no estrado grande conforme os Alvarás de S. Magestade.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 17 de Setembro de 1750.

ITALIA.
Milam 30. de Julho.



OMECA a desvanecerse a voz, que correu, de se haver de formar nas vizinhanças de *Cremona* hum acampamento das Tropas, que estão aquarteladas neste Ducado; porque nam vemos fazer para isso nenhuma disposiçoens. O Conde *Christiani*, Gram Chanceler da *Lombardia Austriaca*,

que novamente foy nomeado Vice Governador do Ducado de *Mantua*, e dos Paizes adjacentes, recebeu agora ordem para ir logo a *Vienna* dar certas clarezas da situação interior, em que se acham estes Estados, de que
Oq parece

parece necessita o Gabinete Imperial, para regular sobre ellas as suas disposições; e em quanto nam voltar, nam partirá daqui o Conde de *Harrach*. Elle partiu Sábado, e fez caminho por *Mantua*, para logo tomar posse daquelle novo emprego.

Acabou se Quarta feira passada o processo, que se fez a *Ascanio Alfieri*, e á Condessa de *Barbo*, pelo crime, de que já se deu noticia, e por ordem da Imperatriz Rainha decidiu o Senado: Que se dissolverá o casamento do Conde, q̄ este restituirá o dote á Condessa sua mulher, retendo só 3 Uescudos para seu refarcimento: Que a Condessa irá viver em casa da Marqueza *Mazoroti* sua mãy, e morrendo esta, em casa de huma Senhora, qual o Governador deste Ducado lhe indicar: Que *Ascanio Alfieri* viverá tres anos metido na Fortaleza de *Pizzighitone*; e passado este termo, terá transferido para outra Cidade deste Ducado; e que a Aya da Condessa terá banida por tempo de tres anos de todo o Estado de Milam. Esta sentença, que foy confirmada pelo Conde *Christiani*, como Gram Chanceler, antes que partisse, se executará prontamente.

As cartas, que temos de *Turin*, dizem, que o Rey de *Sardenha* se acha em *Verdier*, onde determinou tomar 15 dias os banhos daquelle sitio; que o Duque de *Saboya* ficou com a Duqueza sua Esposa na casa Real de campo da *Veneria*. Que se mandaram acrescentar novas obras ás fortificações de *Coni*, nas quaes se emprega o regimento de *Saluzzo*, que he hum dos que ferviram de escolta á Infanta Duqueza, quando fez a sua entrada em *Turin*. Que El Rey nomeara ao Marquez de *Gattinara*, para ir residir em *Genova* com o caracter de Enviado extraordinario, e ao Conde de *Viry*, para ir com o mesmo caracter á Republica de *Hollanda*.

M Onsenhor *Inigo Caraccioli*, Nuncio do Papa, na conformidade da infinuacão do nosso Senado, partiu daqui segunda feira passada, tomando o caminho de *Ferrara*. Hum destes dias se publicou hum Edicto, pelo qual se suspende até nova ordem o pagamento das pensoens, que os subditos de S. Santidade logram nos beneficios situados nã extensam das terras da Republica. Parece, que o Senado está firme na resoluçã de nam ceder da pertença, que tem o Patriarca de *Aquila*, de conservar inteiramente toda a sua jurisdicão, e nam ter nenhum respeito á decisã da Curia Romana, que de algum modo ofende a soberania da Republica.

Continua-se a trabalhar com toda a diligencia possível nas disposiçoens marciaes por mar, e por terra. A esquadra, que se arma por ordem do Senado, poderá estar pronta a sair ao mar antes de quinze do corrente; e he toda formada de naus de guerra. Fazem se grandes levas de marinheiros, e soldados em diferentes Provincias da Republica; e he voz geral que se tomam alguns régimentos de Tropas estrangeiras; causando varios discursos o fim, com que se fazem tantas preparaçoens de guerra.

A L E M A N H A.

Vienna 5 de Agosto.

C Hegou em fim o tempo destinado para a partida do Duque *Carlos de Lorena*. Suas Mag. Imperiaes levando em sua companhia S. Alt. Real, e a Princeza *Carlota de Lorena* sua irman, foram a dous do corrente a *Hetzendorff*, onde este Principe se despediu da muito *Augusta Imperatriz* viuva; e voltando depois a *Schonbrunn*, se achava já naquele Palacio toda a Nobreza da Corte, para fazer a S. Alt. Real o cumprimento ordinario, de

He desejar boa viagem ; e com effeito se dá principio na madrugada do dia seguinte , depois de se despedir do Imperador , e Imperatriz com a mais affectuosa , e reciproca ternura. Fez caminho pelo Reyno de *Bohemia* para ver as Tropas , que ali estam actualmente acampadas , e irá tambem a *Thein* , onde acampa o corpo da Artilharia.

Suas Mag. Imperiaes partirám até vinte , e iram em direitura á Cidade de *Praga* , onde se estam fazendo grandes preparaçoes para receberem esta augusta visita ; e logo passarám a *Neuboff* , terra pertencente ao Feld Marechal Conde de *Batthiany* , onde se demorarám alguns dias , para verem os exercicios das Tropas , que acampam naquela visinhança , entre *Colin* , e *Kuttenberg*. Como se experimenta , que a piedade , com que a Imperatriz Rainha absolueu da pena da morte , no seu ultimo regimento militar , aos desertores , deu motivo a que o fossem muitos , resolveu S. Mag. agora que todos os que desertarem , e se prenderem , sejam sem remissam enforcados ; o que se executou no primeiro deste mez em hum soldado do regimento de *Maximiliano de Haffia* , que está de guarniçam nesta Cidade.

P O R T U G A L.

Coimbra 25 de Agosto.

H Avendo recebido o Excelentissimo , e Reverendissimo Senhor Bispo Conde na manhan de tres do corrente a noticia da morte do muito Augusto Rey D. Joam o V. nosso Senhor , deu logo as ordens , e providencias necessarias , para que nesta Cidade , e nas Igrejas , Parochias , e Conventos da sua Diocese se fizessem os finais do sentimento , e se celebrassem os Officios com a solemnidade possivel pela alma do nosso grande Monarca ; ordenando , que na sua Cathedral se erigisse hum tumulo digno do objecto , a que se dirigia aquele funebre aparato ; e desti-

e destinando os dias 17, e 18 para as exequias. No dia 17 celebrou S. Excelencia as Vesperas, Matinas, e Laudes do Officio de defuntos pela alma de S. Mag. com a assistencia de hum concurso grave, e numerozo, que se compunha do Senado da Camera, Clero, Comunidades Religiosas, Nobreza, e povo. No seguinte celebrou S. Excelencia com igual, ou mayor assistencia Missa de Pontifical, no fim da qual o M. R. P. M. Doutor Fr. Feliciano da Conceição Monje de S. Jeronymo, e Lente de Vespera na Universidade, prégou a Oraçã funebre em obsequio de S. Magestade, tecendo a de preciosissima materia das suas acçoens, virtudes, e exemplos, que avivou nos ouvintes mais a dor, e a laudade. Concluiu-se toda esta acçã funebre com cinco responsos, oficiando o primeiro S. Excelencia, e os quatro duas Dignidades, e dous Conegos da tua Cathedral, com as formalidades, que determina o Ceremonial dos Bispos. No mesmo tempo, que se celebraram as exequias Reaes, dobraram os sinos em todas as Colegiadas, Conventos, e Colegios da Cidade. Mandou S. Excelencia dar liberalmente a cera, que ardeo junto ao tumulo, e se repartio pelos assistentes nos dias das exequias; e que as Comunidades de S. Francisco, da Ordem Terceira, e da Reforma de Santa Theresa celebrassem o Santo Sacrificio da Missa pela alma de S. Magestade de esmola de doze vintens, e no dia seguinte ao ultimo das exequias voltou S. Excelencia a continuar a visita Pastoral do Arcidiagado de Vouga, que havia interrompido por tam justa, e pia causa.

Lisboa 17 de Setembro.

T Odas as cartas recebidas de Hespanha referem uniformemente; que a noticia do falecimento de Sua Magestade Fidelissima, fora muy sensivel em toda a parte, a que chegou, por ser muy amado de todos os Hes-

panhoes, e especialmente na Corte de Madrid, aonde havendo chegado por hum Correyo extraordinario a 4 do mez passado, mandou S. Magestade Catholica para manifestar a sua pena, se publicasse, e observasse por tempo de seis mezes hum luto geral rigoroso, e que em todas as Cidades, e Vitas da sua vasta Monarquia se dissessem Missas, e celebrassem exequias pela alma do mesmo Monarca; e havendo-se encerrado pelo proprio motivo, recebeu a 17 o pesame de todos os Grandes, Officiaes da sua Real casa, e pessoas de distincam; e o mesmo se praticou no quarto da Serenissima Senhora Rainha Catholica sua Espola.

Os Conegos, e Beneficiados da Basilica de Santa Maria celebraram nos dias 30, e 31 do mez de Agosto a sua custa as exequias do Senhor Rey Dom Joam V. capitulando Matinas, e oficiando a Milla o R. Conego Joam Borges da Fonseca, Presidente da mesma Basilica; e recitando a Oraçam funebre com a sua costumada elegancia, e erudiçam o M. R. P. Ti noteo de Oliveira, da Companhia de Jesus, Confessor da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, e Mestre das Serenissimas Senhoras Infantas, suas irmans, elegendo para Tema as palavras: *Dormivitque Salomon cum patribus suis, & Sepultus est in civitate David patris sui.* Do liv. 3. dos Reys, Cap. 11.

Assistiram a esta funçam os Excelentissimos, e Reverendissimos Senhores Cardiaes Cunha, e Manoel, o Nuncio de S. Santidade, o Embaixador de Hespanha, a principal Nobreza, tanto Ecclesiastica, como secular da Corte, e os Prelados das Religioens.

Fez se tudo com muita grandeza, e magnificencia. Aquele grande Templo, e seu frontispicio estiveram soberbamente enlutados. Nas suas paredes, e columnas se viam pendentis inscripçoens, e emblemas proprios das virtudes, e principaes acçoens de S. Magestade

tade, e no cruzeiro se fabricou hum magnifico Mausoleo, cuja descripçam he a seguinte.

No Cruzeiro da Basilica de Santa Maria Mayor, sobre huma base, a que se subia por cinco degraus, e esta de 28 palmos em quadro, se levantaram nos seus angulos quatro colunas de ordem Corinthia sobre pedestaes revestidas de veludo preto, e quarteadas de galoens de ouro, fingindo meyas canas, com seus capiteis de folhagens bronzeadas, e sobre estes assentava o seu entablamento de architrave, frizo, e cornija, tambem guarnecidos de veludo, e perfilados de galoens, menos o frizo q era de lhama de ouro: todo este entablamento formava quatro arcos sobre as ditas colunas para as quatro frentes do Mausoleo, e sobre as quatro cornijas, ou cimalthas reaes havia quatro frõtoens com suas cimalthas de ponto, guarnecidos do mesmo veludo, e refendidos de galoens, e no meyo de cada hum as armas Reaes adornadas de trofeos, assentadas sobre hum pano rico, com seus tomados, e sobre os quatro angulos da cornija, que eram cortados, da mesma sorte, que os da base, se puzeram quatro figuras em acçam de choro, como tambem havia sobre as cimalthas dos pedestaes das colunas, quatro esqueletos excellentemente imitados: e para formar o tecto, ou cupula havia hum pavilham de seda roxa, que se terminava com huma grande Coroa dourada. O tecto interior tambem era guarnecido de veludo fingindo paneis com galoens de ouro, e os fundos de lhama do mesmo, do qual pendia hum primoroso docel de brocado, que cobria a urna, que era feita pela forma seguinte: Sobre a primeira base, em que assentavam os pedestaes das colunas, se principiou o invasamento da dita urna, e sobre este seus esbarros, que a faziam diminuir para cima, os quaes neste primeiro corpo, que tinha 18 palmos de alto se terminavam com suas molduras, e sobre estas hum bocelam grande cuberto de veludo (como toda a urna), com galoens de ouro fingindo

do gomos ; e neste primeiro corpo havia quatro tarjas retocadas de ouro , e pratas, excelentemente feitas com inscripçoens latinas: Do boçelam para cima havia outro envalamento com outro corpo anacelado , e diminuido em altura de 11 palmos , que se terminava com sua cimalha , e na face correspondente á porta da Igreja se poz o retrato DelRey defunto, adornado pelo estylo das tarjas debaixo, e com dous genios, que o sustentavam. Sobre este segundo corpo se collocou o tumulo em altura de sete palmos cuberto com hum riquissimo pano de brocado preto, e sobre elle em huma almofada irman do pano se poz huma Coroa Real : e vinha a ter a urna em toda a sua altura 36 palmos , e a fabrica toda desde o plano da Igreja até a ultima cimalha dos frontoens 64 palmos : foy esta obra feita por desenho de José Custodio de Sá Capitam de Infantaria , com exercicio de Engenheiro nesta Corte, igualmente applicado á Architectura civil, que á militar.

Na Vila de Arrifana de Sousa se celebraram em a 3 de Agosto com grande pompa, e edificaçam catholica, em a Igreja de N. Senhora da Conceiçam das Recôlhidas Reformadas as exequias do Senhor Rey D. Joam V. de felicissima, e saudosa memoria, em que recitou com eloquencia Evangelica hum plausivel elogio funebre o R. P. Manoel da Silva, Parocho da Igreja de Vilela , tomando por thema as palavras do Psalmo: *Dominine in virtute tua letabitur Rex.* A que se seguiram depois as que o Senado da dita Vila, e casa da Misericordia lhe dedicaram com grande magnificencia.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. neces.*

GAZETA DE

L I S

B O A

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 22 de Setembro de 1750

R U S S I A.

Petrisburgo 28 de Julho.



INDA a Imperatríz continúa a sua assistencia em *Petershoff*, onde logra saude perfeita; e onde sam mais frequentes cada dia os divertimentos. Como S. Magestade Imperial determina demorar se mais algumas semanas naquele sitio, muitos dos Ministros das Potencias estrangeiras se dispõem a ir viver nele. Conferiu S. Mag. o titulo de Feld Marechal dos seus exercitos ao Conde de *Rasoumofsky*,

a quem os *Kosaks da Ukraina* elegeram por seu General; e dizem haver determinado ir áquella Provincia no principio do ano proximo a ver a solene cerimonia, com que aqueles Póvos dam a este Conde a posse da dignidade de seu *Attman*; a cujo fim se reserva esta funcção para aquele tempo.

Recebeu se hum *Expresso* com despachos de *Mons. Nepluef*, Ministro de S. Mag. Imperial na Corte de *Constantinopla*, sobre os quaes tem havido nesta muitas conferencias, de cujo assumpto nam tem transpirado nada; porém como nam vemos, que se tenham feito outros movimentos, nos persuadimos a que o *Grã Senhor* determina continuar sempre as idéas de seu genio pacifico, sem embargo de todas as representações de interesses, com que algumas Potencias tem pretendido envolvêlo na guerra.

A composição definitiva, que se pretende ajustar entre esta Corte, e a de *Stockolm*; se acha ainda na mesma situação; sem embargo de se dizer, que se tem convindo, que fiquem as cousas entretanto no mesmo estado, com que as dispoz o tratado concluido em *Abbo*. Tem se com efeito renovado as ordens a todos os Generaes, Comandantes das Tropas de S. Mag. Imperial, que estão na *Finlandia*, e nas mais terras vizinhas a *Suecia*, para evitarem cuidadosamente todo o acto de hostilidade contra as Tropas, e subditos daquela Coroa; e as mesmas se mandaram aos Comandantes da nossa Armada, que nam faz mais operação, que cruzar o *Mar Baltico* ao longo das nossas costas. Assegura-se, que se publicará brevemente hum Edicto, pelo qual S. Magestade Imperial prohibe expressamente a todas as pessoas, empregadas no seu serviço fóra dos seus Estados, meter seus filhos no de nenhuma Potencia estrangeira. O Conde de *Bernes*, Embayxador do Imperador, e da Imperatriz

ratríz dos Romanos, nam terá audiencia de despedida de S. Mag. e Altezas Imperiaes, senam depois, q̄ a Corte voltar para *Petrisburgo*; mas entretanto tem frequentes conferencias com o Gram Chanceler, Conde de *Bestucheff*, sobre os meyoſ, que poderám ser mais proprios, para effectivamente allegurar a tranquillidade do Norte.

P O L O N I A.

Varsovia 5 de Agosto.

A Ntehoſtem, dia do aniversario da instituicam da Ordem da *Aguia braca*, se vestiu toda a Corte de gala, e houve no Paço huma brilhante affluencia de Senhores, que por haverem concorrido todos a Varsovia com a occasiam da Dieta, era tambem muito numeroza. Fez S. Mag. no mesmo dia a cerimonia de revestir das insignias desta ordem a 9 Cavaleiros nóvos, que foram os Principes de *Radſivil*, e de *Lubomirski*, os Condes de *Szoldersky*, de *Gurowsky*, de *Czerny*, de *Grabowsky*, de *Potocky*, e de *Sollabuh*, e o Baram de *Wessenberg*. Jantou depois em huma mesa com estes Cavaleiros, e os outros antigos da Ordem, que faziam o numero de 58; e houve ao mesmo tempo mais quatro mesas, em que comeram os Ministros estrangeiros; e muitos Senhores, e Damas da Corte. Divertiram se os convidados com a suave harmonia da Musica real, em quanto comeram, e solemnizaram-se as faúdes reaes com tres descargas de artilharia.

Hontem, que era o dia destinado, para se dar principio á Dieta extraordinaria deste Reyno, foram Suas Magestades com hum grande cortejo á Igreja Colegiada de S. Joam, onde ouviram a Missa, que officiou Pontificalmente o Principe Bispo de *Cracovia*. Passou o Rey depois ao Senado, onde fez hum discurso ainda q̄ se fez,

muy pathetico aos Nuncios ; exhortando os á unanimidade em ajudar as idéas , que S. Mag. tinha de melhorar o estado da Patria ; e lhes permitiu , que se juntassem a ponderar as propostas , que lhes fazia na sua Camara ordinaria ; o que elles fizeram immediatamente , depois que S. Magestade se retirou. Tem-se feito todas as diligencias possiveis , para que esta Dieta nam fique tam infructuosa , como as precedentes.

O Embayxador do *Khan* dos Tartaros da *Krimia* teve a 26 do mez passado audiencia publica do Rey , e lhe apresentou as suas Cartas credenciaes , usando das expressões mais eficazes , para lhe persuadir os grandes desejos , que o novo *Khan* seu amo tem de entreter sempre hũa boa amizade com a Republica , e merecer lhe juntamente huma boa vizinhança ; e protestando , que faz a mais altã estimaçam da sagrada pessoa de S. Magestade. Nam obstante o xaque , que as Tropas da Coroa deram os dias passados aos *Haydamakes* , e os continuos movimentos , que tem feizo , para de todo os extinguir , nam deixam de cometer hũ infinito numero de desordens ; porque como a *Ukrania Poloneza* está quasi toda coberta de espessos bosques , tem nelles hum refugio impenetravel as Tropas regulares , que ali se tem mandado por destacamentos. Escreve-se de *Posnania* com cartas de 29 de Julho , que havia já alguns dias , que na vizinhança daquela Cidade se acha huma quantidade prodigiosa de ganchotos , e que se receya façam no Paiz a mesma destruição , que nos anos passados. Tambem nas ultimas cartas recebidas das Provincias fronteiras se avisa , que nas da *Russia* , suas vizinhas , se tem descoberto huma doença contagiosa , de que morre cada dia hum grande numero de gente.

Dantzick 7 de Agosto

R Ecolheram-se ja a semana passada a esta Cidade os Deputados do Magistrado, e dos nossos Cidadãos, e nos fazem esperar, que acabada a Dieta extraordinaria, que devia começar a quatro, voltando Suas Mag. para *Saxonia*, nos honrarão com as suas presenças; e nesta esperança se trabalha em preparar, e guarnecer magnificamente as casas, em que se han de alojar o tempo, que aqui estiverem. Para executar as ordens de S. Magestade se nomearam ja para occuparem os lugares, que se achavam vagos no Magistrado, quatro pessoas, que sem duvida lhe serão agradaveis, a saber: para a dignidade de Conselheiros *Monf. Janson*, e *Richter*, e para El-clavinos, ou Juizes *Monf. Werwick*, e *Elchstadt*; os quaes fizeram hoje juramento na forma costumada. Segundo os avisos, que aqui temos, a Armada da Imperatiz da *Russia* continúa a cruzar o *Balthico*; mas sem se apartar das costas dos seus dominios, para manifestar, que sahiu só para exercitar os marinheiros nas manobras da Arte nautica. Tambem corre a voz, de que Suas Magestades Polonezas, quando se recolherem para *Saxonia*, tomarão o caminho de *Pforten*, terra pertencente ao Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro, que tem já mandado fazer naquella Vila as disposições necessarias para hum tam grande hospedagem.

D I N A M A R C A.

Koppenbague 8 de Agosto.

O Rey nosso Soberano chegou aqui de *Friedensburgo* Terça feira passada com hum numerosa comitiva

va, e no dia seguinte foy á casa da companhia da *India Oriental* ver as ricas mercadorias, que ultimamente chegaram da *China*. Dali passou a ver lançar ao mar hum navio, que se fabricou em hum estaleiro visinho áquelle sitio, a que se deu o nome de *Luixburgo*, em obsequio da Rainha reinante. Quinta feira foy ao Arsenal real ver a proxa de algumas peças de artilharia da nova invenção do Capitão *Studen*, e correu hum grande risco a sua vida; porque pegando o fogo accidentalmente em alguns cartuchos carregados, voaram com hum estrondo formidavel, e feriram muitas pessôas das que estavam na companhia de S. Mag. e queimaraõ parte da cabeleira do mesmo Senhor. A' manhan se ha de cantar em todas as Igrejas desta Cidade o *Te Deum* em acação de graças, por haver conservado a preciosa vida de S. Magestade no meyo de hum perigo tam grande.

Partiu S. Mag. daqui hontem pela manhan para *Friedensburgo*, e fez hum rodeyo por *Hirschholm*, para visitar a Rainha sua mãy, que está naquelle sitio; e antes de partir, proveu duas companhias, que se achavam vagas de Capitaens, huma na Infantaria, outra na Cavalaria. Hontem foy depositado na Igreja da guarnição com as Ceremonias costumadas o corpo de *Henrique de Scholtzes*, Comandante desta Cidade, que faleceu a 30 do mez passado em idade de 73 anos, e conferiu S. Mag. este governo ao General *Hammren*.

A L E M A N H A

Hamburgo 18 de Agosto.

O Conde de *Goes*, Embaxador extraordinario do Imperador, e Imperatriz dos Romanos á Corte de *Puccia*, tahiú já Sabado de *Praga* para continuar a sua via.

viagem até o lugar do seu destino. As cartas de *Berlin* nos dizem, que havendo o Rey de *Prussia* ordenado há tempos, que se nam proseguisse já em fazer levas; agora sendo informado, de que a Imperatriz Rainha tem expedido ordens, para se continuarem vigorosamente as levas de soldados em toda a extensam dos seus Dominios hereditarios, e ainda no interior do Imperio; e que a Imperatriz da *Russia* faz reforçar consideravelmente os diferentes corpos de Tropas, que tem nas fronteiras de *Finnlandia*, e no Ducado de *Kurlandia*; mandou tambem passar ordens expressas, para que se tornem a continuar as levas, a fim de completar os seus regimentos, especialmente os de Infantaria.

Vienna 8 de Agosto.

R Ecebeu se aviso de *Constantinopla*, de haver o *Gran Visir* mandado entregar huma resposta por escrito ao Enviado extraordinario de *Suecia* sobre o memorial, que elle lhe havia apresentado ha tempos; referindo lhe os termos, em que se achavam os negocios do Norte, e pretendendo, que aquella Corte se interessasse nelles; mas ainda que se nam divulgue o que a resposta continha, se supoem, nam seria como aquele Ministro desejava; porque se nam vê aqui nenhuma alteraçam nas disposicoens, antes se nomearam Comissarios para irem a *Hungria* examinar humas minas, que ha no termo da Cidade de *Presburgo*, as quaes alguns dias se lavraram, e se nam tirou dellas tudo, o que prometia a abundancia do seu metal; e examinareem com atençam o estado, em que se acham, para que, segundo o q referirem, se mandar daqui hum numero sufficiente de obreiros para trabalharem nel-
las.

Corre aqui a voz, de que o Principe de *Hohentube* expulsou novamente de *Syndrigen* o Ministro Lutheranos, que ali tinha restabelecido a Comissam de *Anspach*; porém hum caso de tam grande consequencia carece de confirmaçam, para se lhe dar credito. Outro succedeu agora em *Oppenheim*, que nam he menos consideravel. Mandou a Corte de *Hassia Darmstadt* hum destacamento das suas Tropas, para cobrarem os dizimos em huma Ilha do *Rbeno*, da jurisdicam de *Oppenheim*, que aqueles Principes dizem lhes pertencem; porém o *Eleytor Palatino*, assim como teve a vno da sua marcha, mandou immediatamēte partir 300 homens das suas Tropas para lho impedirem. Chegaram estes na Terça feira de tarde a *Oppenheim*, e passando o *Rbeno* na manha seguinte pela Ponte volante, que ha naquela Cidade, se encaminharam logo ao lugar, onde se achavam as Tropas de *Darmstadt*, com o que haviam cobrado. Começaram de parte a parte as descargas; mas como o partido era tam desigual, foram os *Hassianos* contráridos a retirar-se; largando a presa; e os *Palatinos* contentes do bom successo da sua expediçam, repassaram no mesmo dia o *Rbeno*, e se recolheram aos seus quartéis. Receya-se, que esta accamtenha mas consequencias; porque se allegura, que os deus partidos estam resolutos a sustentar as suas pertençaens. O tempo, e o Paiz esta cheyo de debates, e de incendios. Em *Strasburgo* houve a 27 do mez passado huma disputa tam acceza entre o Regimento de *Lowendahl*, e hum Batalham da *Real Artilharia*, que estam de guarnicam naquela Cidade, que chegaram a fazer reciprocamente fogo hum contra outro, e houve além de trinta mortos, quantidade de feridos; e fora ainda mayor a mortandade, se os Officiaes de ambos os regimentos nam houvessem

sem concorrido prontamente, e empenhassem em fazer cessar o combate toda a sua prudencia, e o seu respeito.

Domingo passado houve na Vila de *Gebeset*, situada nas terras do Ducado de *Saxonia Weissenfelds*, hum incendio tam grande, que reduziu a cinzas perto de 350 casas, sem contar hum grande numero de granjas, e estribarias; ficando em deploravel estado os habitantes, que há poucos anos experimentaram outro igual estrago. O magnifico Palacio, e Casa de campo de *Dornburgo*, situado na margem do Rio *Albis*, no territorio de *Anbals*, foy tambem convertido em cinza por outro incendio; e chega a 150U *Rysdallers* o valor da perda; porque nem pode salvar nada dos ricos moveis, de que estava guarnecido.

P O R T U G A L

Viana de Lima 3 de Setembro.

A Juntaram se na Camara desta notavel Vila, no dia 21 do mez passado, o Corregedor da Comarca, o Provedor dela, Juiz de Fóra, Vereadores, Almotaceis, e mais Officiaes da mesma Camara, e da Justiça, todos vestidos de luto rigoroso, capas compridas, chapéos desabados, fumos pendentes, e varas negras, e os tres Vereadores, cada hum com seu escudo pintado de negro, e nele as Armas Reaes: sahiram pela Vila em duas alas, e com boa ordem; precedendo a tudo o Procurador do Conselho com a bandeira negra, e no fim de tudo hum companhia de granadeiros com a bandeira enlutada, e cahida, arrastando as armas, e caixa destemperada, coberta de baeta, fazendo hum som triste; seguindo se a esta as da Ordenança, que o Senado, com o Capitam mór da Vila, mandou formar em duas alas, para guarnecerem as ruas, por onde devia passar. Chegaram á Praça
velha,

velha; e subindo a huma tarima, que nella estava coberta de luto, *Marçal Quesado Jacome de Vilas Boas*, Fidalgo da casa de S. Magestade, e primeiro Vereador, dizendo as palayras costumadas, quebrou o seu escudo; e logo montando em hum cavallo todo coberto de luto, poz ao hombro a bandeira, que trazia o Procurador do Conselho, tam comprida, que arrastava huma grande parte pela terra; e continuou com o acompanhamento, que proseguiu a marcha para o largo de S. Domingos, onde estava outra tarima enlutada, e subindo a ella o Vereador *Joam Velho Barreto*, quebrou com a mesma exclamaçam o segundo escudo. Continuouse depois para o campo chamado de Forno, e na tarima, que ali estava igual ás outras, quebrou, depois de repetir as mesmas exclamaçoens, o seu escudo o terceiro Vereador *João da Cunha de Scuto Mayor*, Fidalgo da casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Mettre de Campo da Infantaria auxiliar daquela Comarca; e logo quebraram todos por sua ordem as varas, que levavam, com as formalidades costumadas em semelhantes funcões; dando fim ao acto com huma descarga de mosquetos de dois Batalhoens de Infantaria paga, que estavam formados naquelle campo.

No dia 27 mandou o Senado dizer Missas geraes pela alma do Fidelissimo, e Augusto Rey defunto, e exequias solenes na Igreja Colegiada desta Vila, para o que fez erigir nella hum soberbo mausoléu de primorosa idéa, e tam alto, que chegava ao tecto, officiadas com as cinco absolviçoens pelos Reverendos Arcipreste, e Conegos, fazendo o Panegyrico das relevantes virtudes de S. Magestade o Reverendo Padre Mestre *D. Lourenço da Encarnação*, Conego Regular de S. Agostinho, com a sua erudiçam, e elegancia costumada; e assistindo a este pio, funebre, e magnifico acto, o mesmo Senado em corpo,
Minif-

Ministros, Fidalguia, Nobreza, Clero, e Comunidades Religiosas dos Conventos desta Vila.

Lisboa 22 de Setembro.

NO dia 18 de Setembro do presente ano, pelas onze horas da manhã, fez S. Mag. o juramento das Tres Ordens Militares, como Gran Mestre dellas, na forma costumada, cujo acto se fez na sua Real Camara, assistindo a elle o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, Capelan mór, o Tribunal da Mesa da Conciencia, e Ordens, o Chanceler das mesmas Ordens, e o D. Prior Geral da Ordem de Christo, todos os Gentis homens da Camara de S. Mag. os dous Secretarios de Estado, o Ilustrissimo, e Excelentissimo S.^r Diogo de Mendonça Corte Real, e o Ilustrissimo, e Excelentissimo S.^r Sebastião José de Carvalho, e Mello.

Escreve-se de *Guimaraens*, que logo que o Dom Prior, e Cabido da Real Colegiada de *N. S. da Oliveira*, recebeu carta pelo Secretario de Estado com a noticia da morte do nosso Augusto Monarca, fizeram publico o seu sentimento com os funebres ecos dos fins daquella grande Vila, e dispuseram a solenidade das suas exequias para o dia 25 de Agosto, a cujo fim mandarão armar toda de luto a sua Capela mór, e erigir no meyo dela hum sumptuoso mausoleo, levantado sobre oito arcos cubertos de veludo negro guarnecido com rendas de ouro, tam altos, que deixavam desembaraçada a vista do altar, e sobre eles oito colunas tambem cobertas de negro, e guarnecidas de prata; entre as quaes debaixo de hum docel de veludo negro, todo guarnecido de galoens, franjas, e borlas de ouro, estava o Cenotaphio, que fingia o tumulo da Magestade defuncta, coberto com hũ pano de tela de ouro, e toda a obra se rematava na figura de hum castelo com torres, e ameyas. Toda a Igreja estava armada de luto, e guarnecida de agudos

dos Epigramas, elegantes sonetos, e engenhosas poesias dos Academicos Vimaraneses. Cantou a Milla o Reverendo Chantre, no impedimento do Gram Prior, com quatro c6ros de bem ajustada Musica. Fez a Oraçam funebre com o seu douto, e elegante engenho o P. M. Doutor *Fr. Bernardino de S. Rosa*, Consultor do Santo Officio, Lente de Theologia, e Reytor do Collegio de S. Thomás na Univerfidade de Coimbra. Assistiu a este acto toda a Nobreza, todo o Clero, todas as Comunidades Religiosas da Vila. Foy infinito o numero das Missas geraes, todas pela esm6la de duzentos, e quarenta reis, que o Cabido mandou distribuir a todos os que as disseram.

No Convento de Santo Antonio da Vila de Arrifana de Sousa tambem se fizeram com grande pompa as exequias do mesmo Augusto Soberano, fazendo a Oraçam funebre o R. P. Definidor *Fr. Joam da Feira*.

Na Igreja de S. Joam de Deos da Cidade de Elvas se celebraram a 9 do corrente as exequias do Senhor Rey *Dom Joam V.* de gloriosa recordaçam; concorrendo com toda a grandeza para os gastos desta funçam o regimento de Infantaria da mesma praça, que se acha commandado pelo seu Tenente Coronel *Joam de Roboredo*, e *Tavora Cardim*. Recitou a Oraçam funebre o Reverendo Padre Mestre *Fr. Jos6 dos Anjos*, Religioso da Ordem de S. Paulo: e se deu fim a esta funçam com tres descargas do mesmo regimento.

A D V E R T E N C I A.

Na Gazeta da semana passada numero 37 pag. 729 falando se das pessoas, que assistiram no estrado grande ao acto do levantamento de S. Mag. se poem o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca depois do Senhor D. Joam, e do Ilustris. e Excelentis. Senhor Duque de Cadaval; o q̄ he erro, devendo se referir em primeiro lugar o Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca, que assim assistiu áquele acto.

Na Oficina de Luiz Jos6 Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Agosto.



HEGOU a esta Corte o Principe de *Campo Real*, Embayxador extraordinario do Rey das *Duas Sicilias*, e teve na manhan de Quarta feira 12 do corrente a sua audiencia particular do Imperador, q̄ depois desta cerimonia se foy divertir na caça ao longo do *Danubio*, a acompanhado de alguns

Senhores principaes da sua Corte. A Imperatrîz Rainha, e a Princeza *Carlota de Lorena* foram no mesmo dia a *Hetzendorff* visitar a Imperatrîz mãy. Hontem pela manhan veyo o Imperador a esta Cidade, e fez a Ceremonia

Pp

de

de dar ao Ministro do Margrave de *Baden Durlach* a investidura dos Estados, que este Principe possui no Imperio. Allegura se, que seguirám o seu exemplo outros muitos Principes logo immediatamente, depois que Suas Mag. Imperiaes voltarem do Reyno de *Bohemia*, para onde partirám depois de ámanhan; o que se nam duvida; porque nam só tem já partido os Condes de *Colloredo*, *Ublefeldt*, *Batthiany*, e o Feld Marechal Conde de *Königsberg*, Mordomo mór da Casa da Imperatríz Rainha, mas huma boa parte das bagajens da Corte. Esta viagem nam será de tanta duraçam, como se entendia; porque dizem, que a Imperatríz Rainha determina estar aqui a 27 para assistir na grande festa, que se tem disposto para celebrar o cumprimento de anos da Imperatríz sua mãy no dia 28 com extraordinaria pompa, e magnificencia. O Imperador depois de ver todos os diferentes acampamento das Tropas, e assistir aos seus exercicios, irá ver *Paradubitz*, *Brandeiß*, e outras grandes terras, que tem comprado no Reyno de *Bohemia*, onde assistirá alguns dias divertindo-se na caça, e nos mais desenfados, que a estaçam permite; e antes de se recolher a *Viena*, irá a *Opotzchna* ver a magnifica Casa de Campo, que ali tem feito o Conde de *Colloredo*, Vice Chanceler do Imperio.

Recebeu se os dias passados por hum Expresso, despachado de *Roma*, a noticia de haver o Papa decidido a favor de Suas Mag. Imperiaes as differenças, que havia com *Veneza*, sobre a jurisdicçam do Patriarca de *Aquiléa*, e nomeado para Vigario apostolico na parte do Patriarcado, que pertence ao dominio da Imperatríz Rainha, a pessoa, que S. Mag. Imperial lhe tinha proposto. Entende se aqui que por grande ruido, que a Republica faça contra esta decisam, virá com tudo a convir nela; porque hum governo tam previsto, e tam prudente, como he o seu, nam poderá fazer por causa tam pouca, como he diminuir a jurisdicçam espirital do seu Patriarca

755
em hum Paiz , que nunca pertenceu á sua Republica, hum
negocio de estrondo, que póde ter consequencias mais per-
niciosas.

Chegou aqui a 6 do corrente o Conde de *Christiani*,
Gram Chanceler de *Milam*, e logo deu conta a Suas Mag.
Imperiaes da situaçam, em que se acham todas as cousas da-
quele Ducado. Deu a Imperatriz Rainha ao Tenente do
Feld Marechal *Baram de Philibert* o Comandamento
da Provincia de *Moravia*, que vagou por morte do Con-
de *Sant'Ignon*. Nam se sabe ainda, a quem dará o Regi-
mento de Cavalaria, que o mesmo Conde tinha; mas muie-
tos entendem, que se destina para o Principe de *Hoben-*
zollern. Sahiu hum Edicto da mesma Senhora, assignado
pelo Conde de *Breyner*, Presidente do Tribunal da Justi-
ça, encaminhado a impedir, que se nam continuem da-
qui por diante os descaminhos, que continuamente come-
tem os barqueiros, carreteiros, e almocreves, emprega-
dos nos transportes de mercadorias, com grande defrau-
do dos direitos reaes, fugindo das Alfandegas, e por-
tagens, onde devem ir dar entrada.

O Conde de *Chotock*, principal Comissario de guer-
ra, e Director do novo Hospital, ou casa dos soldados es-
tropeados, fez passar mostra a 5 deste mez a todos os
que se acham nesta Cidade; e recebeu em nome da Impera-
triz Rainha o juramento de fidelidade de *Mons. Tallheim*,
nomeado para seu Regente. Tivemos nesta Cidade, ha pou-
cos dias, hum especie de motim, e foy este o motivo.
Pertenderam os Mestres Serralheiros, Ferreiros, Ferrado-
res, e os de outros Mesteres, que os seus abreiros lhes
mostrassem atestaçoens dos Mestres, com que aprenderam,
ou trabalharam precedentemente, como se pratica em
outras Cidades de Alemanha; e porque eles se nam qui-
zeram sujeitar a esta novidade, chegou a disputa a ter-
mos, que produzira consequencias terriveis, se se nam hou-
vera por prevençam prefo, e levado a cadeia 50 dos mais

tumultuosas; que segundo as apparencias, nam serám soltos, sem que os *Ministros* da Policia hajam decidido, o q̄ forazam sobre as suas mutuas pertençaens.

Francfort 19 de Agosto.

S Obre os avizos recebidos de *Vienna*, de que o Duque Carlos havia partido a 3 para os Paizes bayxos, se tinham feito nesta Cidade varias disposiçoens para o receber; e esperavamos lograr a sua presença ao menos hum dia inteiro; porêm achamo-nos enganados; porque S. Alt. Real chegou aqui a 14 pelas seis horas da tarde, e só se deteve o tempo, que bastou para receber os cumprimentos, que o nosso Magistrado lhe mandou fazer por varios Deputados; o que se fez, emquanto mudaram de cavalos as suas carruagens, e logo proseguiu a sua jornada para ir dormir a *Konigstein*; havendo sido salvado á entrada, e sahida, pela artilharia das nossas muralhas.

Recebeu-se aviso de *Worms*, de haverem chegado o *Eleytor Palatino*, e o Duque *Federico de Duas Pontes* Segunda feira passada á *Faverita*, casa de divertimento do Eleytor de *Moguncia*, onde S. Alt. Eleytoral se achava, e recebeu, e hospedou magnificamente estes dous Principes, aos quaes deu sumptuosos banquetes nos dous dias, que ali se detiveram; e que depois partiram para os banhos de *Slangenbad*, donde dizem, que se restituirám a *Schwetzingen* no fim da semana proxima. O combate, que houve entre as Tropas Palatinas, e as de *Hassa Darmstadt* sobre os dizimos de *Oppenheim*, nam tem atégora produzido nenhum efeito; e se espera o nam faça; porque muitas Cortes visinhas trabalham por compôr as differenças destes Principes, e serám decididas brevemente na Dieta do Imperio.

P O R T U G A L.

Monçam 25 de Agosto.

H Avendo chegado á Camera desta Vila huma carta do nosso Augusto Soberano com a funesta, e sempre sensivel noticia da morte de S. Mag. Fidelissima, o Senhor Rey D. Joam o V. com ordem de fazer as publicas demonstraçoens de sentimento, que em semelhantes occasioens se praticam, logo o *Doutor José Gomes Ribeiro*, Juiz de Fóra, com *Gonçalo Pereira Lobato*, e *Sousa*, Mestre de Campo de Infantaria auxiliar, *Manoel Alveres Ferreira* Capitam mór, e *Gonçalo Afonso Pereira de Mello*, e *Souto mayor*, Alcaide mór da Vila de *Caminha*, todos Fidalgos da Casa Real, e Vereadores da Camera desta Vila, e o Procurador do Conselho Joam Luis Gomes de Araujo, destináram o dia 21 para a execuçam da Real ordem; e pelas sete horas da manhan, bordadas as ruas de ambas as partes com algumas companhias de infantaria, e outras da Ordenança, para se evitar a confusam, que a multidam do póvo, que concorresse a ver este acto, poderia causar; sahio todo o Senado acompanhado dos mais Ministros, e Officiaes de Justiça, vestidos todos de rigoroso luto, levando a bandeira o Vereador mais velho *Gonçalo Pereira Lobato*, e *Sousa*, montado em hum cavalo todo enlutado; e se quebraram os Escudos das Armas Reaes sobre tres taburnos cobertos de luto, postos nos tres sitios costumados, sendo o ultimo o terreiro da Igreja Matriz, onde todos quebraram as varas pretas, que levavam; e entrando logo na mesma Igreja, assistiram com toda a Nobreza, e Religiosos dos hospicios, e residencias da Vila, e seu termo, ás exequias solenes, que tinham ordenado, em que officiou o Reverendo Abade de *Truste*, havendo-se erigido para este effeito hum sumptuoso Mantoléo, adornado com as armas, e as insignias Reaes, cobertas de finissimos fumos de seda, e iluminado com huma

grau

grande numero de tochas, e cêriós. Fez a Oraçam funebre com a sua costumada elegancia o R. P. M. *José Pinto* da Companhia de Jesus, que tomou por thema as palavras do Cap. 1. do Evangelho de S. Joam. *Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Johannes;* e se deu fim a esta funçam com as cinco absolviçoens ordenadas no Ritual, Havendo corrido toda a despeza dela com Officio, armaçoens, cera, Musicos, e Missas, por conta do mesmo Juiz de Fóra, e Senado da Camera; por nam haver para este gasto nenhuma renda no Erario publico.

Leyria 30 de Agosto.

H Avendo o Senado desta Cidade determinado o dia 25 deste mez para a demonstraçam publica de sentimento da morte do nosso Monarca o Fidelissimo Rey D. Joam o V. convocados todos os Nobres, que vivem no termo, e feitas todas as mais disposiçoens precisas para a solenidade deste acto, se lhe deu principio pelas quatro horas da tarde do mesmo dia; precedendo a tudo *Martim Barba Correa Alardo*, Mestre de Campo dos Auxiliares desta Comarca, como Alferes do nosso Senado (a quem pertencia este posto, por haver sido no ano precedente o Vereador mais velho) vestido de luto rigoroso, de capa comprida, chapeo com meya aba derribada, e hum grande fumo pendente, montado em hum cavallo todo enlutado, com dous criados diante, vestidos de luto, pegando em huma bandeira, cuja hasta sustentava sobre o hombro, negra, e tam comprida, que arrastava huma parte por terra, e nela de huma parte as Armas Reaes, e da outra as da Cidade, cobertas de fumo Seguiam-se duas alas de Cidadãos, e Nobres, aos quaes o Doutor *Francisco Antonio Soares Ceelho* Juiz de Fóra desta Cidade, e o seu Escrivaõ *Venancio Vieyra da Silva*, distribuiam varas negras á porta da Camera. Hiam entre estas duas alas os dous

Almo-

Almotaceis, e entre elles (seguidos hum ao outro) tres Cidadãos, Letrados todos, cobertos de luto, e cada hum com seu Escudo negro com as Armas Reaes no braço esquerdo, e ultimamente os tres Vereadores actuaes; *Luis da Silva de Ataide, e Costa, Carlos Cardoso Moniz de Castelo branco, e Gregorio Saruache de Noronha*, todos Fidalgos da Casa Real, a que se seguiam o Corregedor da Comarca, o Doutor Juiz de Fóra, e o Doutor Superintendente da administração do Tabaco. Postos todos em marcha pelas ruas da Cidade, e dobrando todos os finos das suas Igrejas, se quebraram os escudos nas partes costumadas; sendo o Alferes quem quebrou o primeiro, depois de fazer as exclamaçoens, que se praticam desde os tempos mais antigos, e nos tem conservado a tradiçam.

Lisboa 25 de Setembro.

R Ecebeu se aviso da Provincia da Extremadura de Castella, que havendo chegado ao Mosteiro de *N. S. de Guadalupe* a noticia de ser falecido o muito Augusto Senhor Rey de Portugal D. Joam o V. logo o Reverendissimo Prior daquelle Mosteiro, em reconhecimento dos muitos beneficios que este havia recebido de tam pio, e magnanimo Bemfeitor, mandou logo dobrar os finos, e armar na Capela mór hum sumptuoso tumulo cercado de tochas, fazendo colocar sobre elle huma Coroa; e na tarde de 20 de Agosto se entrou ás Vesperas solenes do Officio, que se fez pela alma do mesmo Monarca no dia seguinte, com assistencia de toda a Comunidade, que celebrou Missas toda a manhan nos 21 Altares da sua Igreja, todos cubertos de luto; officiou o mesmo Prior com toda a Musica da casa, que se compoem de especiaes vozes; fazendo-se-lhe todos os sufragios com a mesma grandeza, e solenidade, que se praticam nas mortes dos Reys de Hespanha.

Com o mesmo motivo se fizeram no primeiro dô corrente na Igreja dos Terceiros de S. Francisco, que serve de Parochia em Vila Franca de Xira, exequias com grande solenidade, e assistencia de todo o Clero da Vila, e hum grande numero de Religiosos de todas as Ordens Mendicantes, aos quaes se deu a esmóla de duzentos, e quarenta reis pela assistencia do Officio, e outra igual quantia a todos os Sacerdotes, Seculares, e Regulares, que no mesmo dia disseram Missa pela alma de S. Magestade Fidelissima. Fez-se esta funçam á custa do Senado da Camara da Vila, que coberto de rigoroso luto assistiu tambem á mesma funçam; recitando a Oraçam funebre o R. P. M. D. Joaquim Bernardes com grande energia, agudeza, e discriçam, tomando por tema estas palavras do Cap. 11. de S. Matheus: *Cœpit dicere ad turbas de Joanne.*

Na Vila de *Guimaraens* fizeram os Religiosos de S. Francisco a 4 de Setembro hum Officio solene pela alma do mesmo Monarca, dizendo a Missa o P. Guardiam *Fr. Salvador da Guia*, fazendo o Panegyrico funebre o M. R. P. Pregador Geral *Fr. Francisco Xavier*.

No dia 5 lhe fez tambem exequias solenes com estrondo, e grandeza, a Ordem Terceira da Penitencia, celebrando a Missa o Ministro da Ordem, e sendo o Panegyrista o Comissario dela o P. *Fr. Joam de S. Leocadia* *Goes*.

As Religiosas Carmelitas da mesma Vila foram as primeiras, que se distinguiram na demonstraçam de seu sentimento, celebrando primorosamente as exequias do nosso Monarca defunto, oficiando a Missa o Reverendo Conego Manoel dos Reis, e fazendo o Panegyrico das virtudes Reaes o P. *Fr. Manoel da Graça*, Monge da Ordem de S. Jeronymo.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 29 de Setembro de 1750

I T A L I A.

Napoles 4 de Agosto.



FAMILIA Real continúa no Palacio desta Cidade a sua residencia, e logra toda boa saude. Achou-se ha poucos dias em hum dos sitios destes contornos huma estatua de bronze, que pelos caractéres, que tem no seu pedestal, se reconhece ser de *Rogeyro VII.* Rey de *Sicilia*, que faleceu no ano de

1729. S. Mag. a mandou conduzir para a colocar no seu Palacio entre os mais monumentos antigos, com que o

Qq

tem

tem adornado ; e á minhén partirá para a Ilha de *Procida*, onde se divertirá alguns dias na caça dos *Faysoens*.

Entráram estes dias passados no nosso porto varios navios Francezes, Inglezes, e Holandezes, carregados de mercadorias, para a feyra de *Salerno*. Concorreram logo os Officiaes da Alfandega a visitalos, e pedir lhes as suas patentes, e listas da carregaçam. Elles pretendendo ser costume nam pagarem direitos as fazendas conduzidas para a feyra, se opuzeram com toda a forza, e recorreram aqueixar se aos Consules das suas naçoens. Foram estes immediatamente expor o facto á Corte; porem respondeu se lhes: que os Officiaes tinham obrado o que deviam, e que S. Mag. determinava a poyar lhes a sua pertença; e os Consules reconhecendo por esta resposta, que todos os mais requerimentos seriam baldados, pro estaram contra tudo o que se tinha innovado nesta occasiam. Hum dos navios Inglezes tornou a sair com a sua carga, e segundo as apparencias, seguiram os outros o seu exemplo.

Resolveu se no Conselho mandar fazer hum porto novo no *Mar Adriatico* em *Barleto*; e por ordem de S. Mag. partiram daqui a 24 do passado os nossos dous chaveques, armados em guerra, servindo de comboys a duas tartanas, que levavam a bordo hum cento de pedreiros, e trabalhadores, e toda a forte de materiaes necessarios para aquella obra. Tambem na noite de dous para tres do corrente partiram daqui para *Orbittello* tres das nossas galés com quantidade de muniçoens de guerra, muitos mantimentos, e hum grande numero de vestidos, chapeos, çapatos, e mais aviamentos para a vestiaria dos soldados, que estam de guarniçam naquela Praça, e depois irám cruzar nos mares do Poente contra os Corsarios de *Barbaria*. *D. Antonio Filomarino*, filho do Principe deste titulo, nam foy levado, como se disse, para a Ilha *Pantelaria*; mas para huma deserta, pouco distante de

de *Messina*, onde ha sómente hum *Castelo* guarnecido com algumas peças de artilharia, e com 20 soldados, para fazerem afastar da terra os Corsarios de *Barbaria*.

Roma 16 de Agosto.

Desejando S. Santidade ajustar amigavelmente as diferenças, que tem com o Reyno de *Napoles* sobre os verdadeiros limites dos dous Estados, convieram as duas Cortes, em que a raya se demarcasse, pelo que ajustassem dous Comissarios, nomeados para este efeito por ambas as partes. Nomeou S. Santidade a Mons. *Giraud*, que se avistou entre *Norcia*, e *Ascoli* com o do Rey das duas Sicilias; mas recolheu-se já hum destes dias, sem concluir este negocio, como se desejava. O da investidura dos feudos de *Carpenha*, e *Scavolino*, tambem nam está ainda decidido. Pertende o Imperador ter direito neles, como Gram Duque da Toscana; e a Regência do mesmo Ducado tem feito varias representações ao Papa sobre esta materia, querendo estabelecer este direito; porém a Santa Sé lhe contesta com toda a força. As galés de S. Santidade depois de haverem cruzado algum tempo os mares da Toscana contra os Corsarios de Barbaria, se chegaram para as Costas de *Sardenha*, para ajudarem a defender a navegação dos subditos das Potencias Christãs contra a perseguição, e roubos destes infieis.

A promoçam dos Cardiaes, que se esperava fazer-se á manhan, com a occasiam de se cumprir o aniversario da exaltaçam do Papa ao Trono Pontificio, nam terá efeito tam depressa, segundo as apparencias; e deste modo se prolongaram as esperanças de Mons. *Ferroni* Arcebispo de *Damasco*, e Secretario da Congregaçam dos Bispos; Mons. *Malvezzi*, Capelam de S. Santidade, e Mons. *Merlini*, Nuncio em *Turin*, que o vulgo preconiza-

va Candidatos a esta grande dignidade. O Cardial *Mellini* recebeu hum exprello de *Vienna*, cujos despachos communicou no mesmo dia a S. Santidade em huma audiencia particular. Nam se foy ao presente na queixa de *Veneza* contra este Corte pela decisom do Patriarcado de *Aquileia*. Entende-se que nam terá más consequencias; e que a razam de se mandar deter em *Ferrara* o Nuncio *Caraccioli*, que foy mandado sair de *Veneza*, he para estar mais perto de ir continuar a sua Nunciatura, no caso, que se acomodem amigavelmente estas differenças. Chegou a *Roma* hum destes dias huma consideravel Tropa de *Peregrinos Armenios*; e de varias partes de Italia se esereve, de que em diminuindo a exaessiva força dos calores actuaes, se poram a caminho muitas Confrarias, para virem lograr as Indulgencias do Jubileo.

Florença 10 de Agosto.

Chegou a esta Cidade no primeiro do corrente o Cavaleiro *Pedro Andre Capello*, Embaxador, q̄ foy da Republica de *Veneza* na Corte de *Roma*, donde sahio a 19, e trouxe consigo a Embaxatriz tua mulher. O Conde de *Richecourt*, e a principal nobreza, tem feito a suas Excelencias todo o bom acolhimento banqueteadas, e excogitando todos os generos de divertimentos, para lhes fazerem agradável o Paiz. Este Ministro partirá brevemente para *Modena*, donde se recolherá a *Veneza*. Chegou tambem hum Estribeiro do Principe de *Esterbassy*, Embaxador destinado de Suas Mag. Imperiaes á Corte de *Napoles*, onde ele vay preparar-lhe casa para o seu alojamento, e fazer as mais prevençoens necessarias para o seu comodo. Espera-se hoje, ou á manhan em *Liorne* o Embaxador, que a Regencia de *Tripoli* mandou a *Viena*; o qual se deterá alguns dias naquela Cidade, para des-

cançar

cançar do trabalho da sua jornada, e logo se embarcára em falua, que se tem mandado preparar para o reconduzir ao seu Paiz.

Todos estamos aqui muy satisfeitos da Republica de *Genova*; porque em atençaõ ao Imperador, nam sómente restituiu a embarcaçãõ de *Tunes*, que os seus subditos tomáram debayxo da artilharia dos nossos fortes, mas juntamente a liberdade do Capitam, e gente da equipagem, que se achava a bordo dela, quando a apresaram, e os mandou conduzir a *Liorne* á sua propria custa. A Regencia daquela Cidade recebeu ordem expressa do Imperador, para mandar dizer á Republica, que em todos os pórtos da dependencia de S. Mag. Imperial se tera a mesma atençaõ á sua bandeira, que ás das outras Naçoens.

Corre aqui ha dias a voz, de haver hum navio Frãcéz, que sahiu de *Marselha*, desembarcado em *Viareggio*, na Costa do Principado de *Massa*, cem peças de artilharia de Campanha, e 800 espingardas; duvida se, que seja verdade, porque as cartas, que temos de outras Cidades visinhas, nam falam em tal; e só podem fazêla verosimil as noticias da grande força, com que se trabalha nas novas obras, que se acrescentam na Praça de *Mirandula* nas novas fortificaçoens, que se fazem na Cidadela de *Modena*, e as do grande cuidado, que se aplica em pôr em bom estado de defença todas as praças daquele Ducado, e de as guarnecer de numerosa quantidade de artilharia; o que nam sómente causa inquietaçãõ á nossa Regencia, mas a outros Estados visinhos; porque nam podemos persuadirnos, que todas estas despezas, que importam somas consideraveis, se façam sem algum designio secreto. Tambem em varias Cidades, e Lugares do Estado Ecclesiastico, se trabalha com diligencia em fazer levas de soldados para completar as quatro companhias, que o Papa mandou ultimamente levantar para guarda, e segurança das Cidades

tas de *Romanha*, cujo commandamento *S. Santidade* tem conferido ao Conde de *Pellegrini*.

Escreve se de *Liorne*, haver causado huma extraordinaria alegria naquella Praça a chegada da frota do Rio de Janeiro a Lisboa, por serem interessados nela os Negociantes *Liornezes* em mais de hum milham, e 500U sequinos; e haver entrado a semana passada naquelle porto huma falua Franceza, que vinha em direitura de *Arjel*, cujo *Patram* assegurára, que em 20 de Julho, em que dali sahira, se tinham feito á véla onze navios armados em guerra, para andarem a corso nos Mares de *Italia*, e de *Hespanha*; e que ainda se ficavam preparando outros muitos, para fazerem o mesmo; e que pela propria via se soube, que reynava com grande força o contagio em varias Provincias de Africa; e de sorte, que desde 7 de Junho até 18 de Julho morreram em *Tanger* deste mal mais de 6U pessoas de todas as idades.

Genova 13 de Agosto.

S Em embargo de nam estarem ainda restabelecidas as cousas no estado antigo, resolveu a Regencia mandar fortificar, e pôr em estado, que se possa defender bem a Praça de *Gavi*, cujas fortificaçoens deixou muy arruinadas a ultima guerra; e a este fim se mandaram agora varios Engenheiros com ordens de principiarem logo a trabalhar nelas. As nossas ultimas cartas de *Corfega* nam contem nenhuma cousa consideravel, só dizem, que depois que chegou a *Bastia* Mons. *Guizard*, todos os dias tem tido largas conferencias com o Marquez de *Cursay*, sem de nenhum modo se poder penetrar, qual será a materia sobre que tanto discorrem estes dous Officiaes Francezes; e que tudo o mais corria com grande tranquillidade naquella Ilha, onde agora nam cuidavam os Póvos mais, que na colhei-

ta das suas lavouras, que este ano são abundantísimas.

As cartas de *Parma* referem, que Suas Alt. Reaes vão continuando a sua residência em *Colorno*, onde se fazem grandes preparações para celebrar a 14 do corrente o cumprimento de anos da Infanta Duquesa, e que se não recolherão a *Parma*, senão depois de feitos todos os reparos necessários naquele Palacio: Que o Infante Duque formára huma Junta para tratar dos negócios mais importantes dos seus tres Ducados; e que esta he composta de Mons. *Carpintero*, Secretario de Estado, de Mons. *Serrati*, do Marquez *Razza*, e do Conde *Carraccioli*; os quaes se devem ajuntar todas as Terças feiras em Conselho na presença de S. Alt. Real, como fazem regularmente, e que se esperam grandes vantagens para a economia das rendas Ducaes.

As de *Modena* alleguram, que depois que a Corte está em *Sassuolo*, ha frequentes conferencias no Paço sobre os negócios Civis, e Militares. Que o Serenissimo Duque se applica cuidadosamente a pôr huas, e outros em bom estado; que mandara marchar algumas Companhias de Dragoes para *Massa*, e *Lavenna*, a fim de reforçar as guarnições destas duas Praças: Que se continúa a trabalhar com grande calor no Arsenal, em refundir a artilharia, que se achava incapaz de servir, e na construcção de hum grande numero de reparos, carretas, e mais petrechos para serviço da artilharia. Que o Duque fora Quinta feira passada com o Principe seu filho herdeiro ver a grande calçada, que mandou fazer desde *Modena* até *Massa*, e ficára contentissimo de ver o formoso, e solido daquela obra, e da pressa, com que foy executada a sua ordem: que se espera dela huma grande vantagem, porque ha de facilitar muito o Comercio, que os Modenezes fazem com os habitantes do Principado de *Massa*. O Embayxador de Veneza Pedro André Capello
tinha

tinha estado em *Modena*, e continuado a viagem para o seu Paiz.

Milam 14 de Agosto.

O Margrave de *Baden-Durlach*, depois de voltar de *Turin*, se deteve alguns dias nesta Cidade, e partiu para os seus Estados. O Marquez *Pallavicini*, que deve suceder no governo deste Ducado ao Conde de *Harrach*, está de partida para *Genova* a tratar hum negocio, que dizem ser de suma importancia. Corre a voz, de que a nova Duquesa de *Saboya* se acha já pejada. As cartas de *Turin* dizem, que toda a Corte se acha na *Veneria* donde nam voltará antes de acabar o Veram; mas q̃ os Ministros estrangeiros vam muitas vezes a conferir com os de S. Mag. Sardiniese sobre os negocios das suas Cortes. Que aquele Monarca sem embargo de se divertir muitos dias na caça, e quasi todo no palleyo, nam deixa de trabalhar com os seus Ministros nos negocios de Estado, e especialmente sobre os meynos mais proprios para aumentar, e melhorar o Comercio, que os seus Vassallos fazem com as Nações estrangeiras por meyo do novo porto, que se tem formado no Condado de *Nizza*.

A L E M A N H A

Augsburgo 23 de Agosto.

A Republica de *Veneza* se tem por afrontada em haver a Curia Romana repartido a jurisdicam espirital do Patriarcado de *Aquilea*, que ella apresenta; e parece haver tomado muy leriamente a peito este negocio, como se vé pela ordem, que intimou ao Nuncio do ~~Paiz~~ *Papa*, para se retirar dos seus Estados, e pela que mandou ao Cavaleiro *Pedro André Capello* seu Embayxador em

em Roma, para se retirar logo daquella Corte. A isto se acrescenta a confiscaçam das rendas de todos os Benefícios, que na extensam dos seus Estados logram muitos Ecclesiasticos subditos da Santa Sé. Cauza admiraçam, que o Papa, que desde que subiu ao Trono Pontificio, tem dado tantas provas da sua consumada prudencia, se resolveisse tam facilmente em hum negocio semelhante, em que naturalmente devia esperar o resentimento da Republica; e muito mais havendo-se lhe feito bastantes advertencias, e podendo dilatar a decisam com varios pretextos, em quanto vivelle. Entende-se que a Corte de *Vienna* lhe fez tam reiteradas instancias, e lhe franqueou tanto o negocio, que nam pode deixar de a contentar, ainda com o risco de deixar ofendida a Republica; porêm esta segundo algumas apparencias moderara a sua pena, por se nam achar em estado de emprender outra couza; e ainda menos na presente situaçam dos negocios da Europa, que a nam deyxaram obrar couza alguma, que nam seja contra os seus proprios interesses.

O negocio de *Hobenlobe*, conforme se escreve de *Ratisbonna*, está quasi inteiramente concluido; mas nam poderemos afirmar, que lhe nam ficam algumas raizes, que possam brotar pelo tempo ao diante frutos, pouco ventajosos ao bem geral do Imperio, e á grande uniam, que devia haver entre todos os seus Membros.

P O R T U G A L.

Torres Vedras 1 de Setembro.

H Avendo recebido a Camera desta Vila Carta, firmada pela mam Real, com a infausa noticia da morte do nosso Augusto Monarca, o Senhor Rey D. Joao V. logo o Doutor *Manceel José de Sousa*, Juiz de Fora
 della

dela, com os Vereadores, e Procurador do Conselho, mandaram publicar lutos para todo o povo, cada hum conforme a sua possibilidade, em demonstraçam do sentimento de tamanha perda; e dispuzeram, que no dia 17 do mez de Agosto se fizelle a fracçam dos Escudos Reaes; para o que se ajuntou na Camera toda a Nobreza, e pelloas, que nela tinham servido, e se fez aquele acto na forma, que se pratica; adiantando se a todo o acompanhamento o Alferes da Camera *Mauricio de Almeida Trigueiros*, montado em hum cavalo marzelo todo coberto de baetas com hũa bandeira com as Armas Reaes negra, e tam comprida, que arrastava por terra. Quebraram os Escudos *Vasco José de Andrade Zagalo*, *Antonio Caetano Pedreira*, e *Theotônio Godinho Machado*, que para fazerem esta Cereimonia foram eleitos em Camera. No dia 21 se celebraram por ordem deste Senado, e disposiçam do nosso Juiz de Fóra, exequias solenes á Magestade defunta, que pela sua grande actividade ordenou tudo de maneira, que foy huma funçam ao mesmo tempo, que funebre, ostentosa, e magnifica; celebraram se na Igreja de S. Pedro desta Vila, que toda se arinou de luto. Erigiuse na Capela mór hum sumptuoso Mausoléo, coberto de veludo negro todo bordado de galøens de ouro. Officiou o Reverendo Prior da mesma Igreja *Antonio José de Faria*. Fez o Panegyrico das virtudes do Monarca defunto o Reverendissimo Padre *Fr. Afonso dos Prazeres*, Missionario Apostolico. Assistiram a tudo o Clero da Vila, e seu termo, e as Religiosissimas Comunidades dos Conventos de N. Senhora da Graça de Penha firme, dos Padres Arrabidos de *Barro*, e do exemplar Sèminario de *Varatejo*, com toda a Nobreza destes contornos; dobrando ao mesmo tempo os sinos de 19 Igrejas Parroquiaes desta Vila, e seu termo. Nam se faltou a nenhuma formalidade, e tudo se obrou com grandeza, e com boa ordem.

NO dia 21 do corrente de tarde fez S. Magestade Fidelissima o juramento, como Protector da Universidade de Coimbra, a que assistiram na Camara de S. Magestade na parede da parte direita os Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Gentishomens da Camara, e da parte esquerda o Eminentissimo, e Reverendissimo Cardeal Patriarca, que pôz os Evangelhos, e a Cruz emcima da almofada: seguia se a elle o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado, que leu o juramento, e defronte de Sua Magestade assistiram ao mesmo juramento o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Valença, Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, e o Reverendissimo Senhor Reitor, e Reformador da Universidade de Coimbra.

A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia estabelecida no Real Convento de S. Francisco desta Cidade, para demonstraçam do sentimento, que lhe motivou a falta de hum Monarca tam grande, que a honrou mais fazendo se pela profissam seu filho; celebrou no dia 2 do corrente exequias solenes pela sua alma, com toda a magnificencia decente a tam alta empreza. A este fim mandou cobrir de luto toda a Igreja, e de seda roxa toda a Capela mór, tribuna, e 22 Altares, tudo guarnecido de galoens, e franjas de ouro. Todas as colunas se adornaram de engenhosos emblemas, alusivos de virtudes da Magestade defunta, e no alto muitas decoraçoens costumadas nos actos funebres. Levantou-se no meyo do Cruzeiro hum sumptuoso Mausoléo, ou *Castrum doloris*, (como chamam em Alemanha a semelhantes maquinas.) Excedia a sua altura de cincoenta palmos, tudo coberto de veludo negro guarnecido de galoens

loens, franjas, e *thamns* de ouro; mas com tal architectura, que sustentavam no ar o regio tumulo de-
 bayxo de hum riquissimo docel de dezoito palmos com
 outros adornos, de que se dará mais clara, e extensa
 noticia, em huma Relaçam. particular, que está no
 prélo; e contra o costume ordinario a Coroa Real,
 nam sobre o tumulo, mas aos pés dele; o que deu hum
 feliz assumpto ao muito Reverendo Padre *Fr. Antonio
 da Graça*, Comissario Visitador da mesma Veneravel Or-
 dem, (que fez o *Panegyrico* funebre) para tomar por
 thema as palavras de *Jeremias* no Cap. 5. das suas la-
 mentaçõẽs: *Cécidit corona capitis nostri, ve nobis.* Sobre as
 quaes discorreu com tanta eloquencia, e ternura, que
 moveu as lagrymas de muitos ouvintes, ao mesmo tempo
 que de todos conseguiu aplausos. Foy tam grande o
 concurso assim da Nobreza da Corte, como de Prela-
 dos de todas as Religioens., que se nam deu vacuo na
 vastidam daquele Templo.

Na Vila de *Almada* celebraram os Religiosos de
S. Domingos no seu Convento de *S. Paulo* a 12 de Agos-
 to as exequias do mesmo Principe, dizendo a Missa
 o muito Reverendo Padre *Fr. Pedro Soriano Bravo*,
 seu Prior; q̃ para continuar o dezempenho da sua fide-
 lidade em distinta demonstraçam, fez tambem no fim
 da Missa a Oraçam funebre; referindo com grande ele-
 gancia as acçoens, e virtudes de hum Monarca, que dei-
 xou eternizado na posteridade o seu nome, e intermi-
 navel a saudade nos nossos coraçãoes. Assistiram a este
 acto o Senado da mesma Vila, e a Nobreza dela, e do
 seu termo.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 1 de Outubro de 1750.

A L E M A N H A.
 Colonia 28 de Agosto.



ESPERA-SE aqui esta noite o Principe de *La Tour Taxis*, primeiro Comissario do Imperador, que volta de *Bru-xellas* para *Ratisbonna*, onde continuará em assistir na Dieta Geral do Imperio. Muitas pessoas de distincam desta Cidade o tem ido esperar a *Berchem*. Dizem, que se dilatará aqui até

Domingo pela manhan, e que fará caminho por *Bonna*, para ver o nosso Serenissimo Eleitor. O seu casamento com a Princeza de *Furstenberg* está fixo (segundo dizem) para 22 do mez proximo. O Secretario do Conde

de *Kaunitz*, Embaxador da Corte Imperial a França, passou já hum destes dias para Paris.

Os Estados de *Juliers*, e de *Berghen* se devem ajuntar neste mês de Setembro proximo, para tratarem dos negocios daqueles dous Ducados. Dizem, que o Serenissimo Eleytor Palatino deu o titulo de Coronel, e hum pensam consideravel ao Baram de *Kittscher*, que era Tenente Coronel do Regimento de Cavalaria do Principe *Carlos Augusto*, permitindo lhe tambem tirar da sua companhia todas as conveniencias, que puder.

As nossas ultimas cartas de *Hamburgo* nos dizem, que na proxima assemblea dos Estados de *Suecia*, se ha de assignar hum acto, pelo qual sera declarado inimigo da Patria, todo o que procurar introduzir o poder dispotico naquele Reyno; o que no caso, que com effeito se resolva, sera o meyo mais seguro para conservar no Norte a desejada tranquillidade; porque entam conviram as Cortes de *Petrisburgo*, e *Stockholm* amigavelmente na demarcaçam dos limites dos seus Dominios na *Finlandia*; porém duvida-se, que o pundonor da Naçam Sueca queira convir em hum acto, que deixe a *Russia* com algum desvanecimento do seu poder.

As cartas de *Hanover* de 25 do corrente dizem, que o Rey trabalha continuamente com os seus Ministros, nam só nos negocios do seu Eleytorado, mas nos das Cortes estrangeiras; e que para dar algum descanso a tanta applicaçam, se diverte algumas vezes no passeio, e na Comedia. Que neste Sabado ultimo se acabou de concluir o Tratado do subsidio com a Corte de *Baviera*, que difere muito pouco do que expirou, e que deve durar seis anos: Que no mesmo dia despachou Mons. *Hop*, Ministro de *Hollanda*, hum Expresso a *Haya* com esta noticia: Que depois da assignatura deste Tratado, se trabalha mais em conseguir o projecto de eleger Rey dos Romanos ao Archiduque *Jose*; e se allegura estar este negocio no melhor

lhor estado, que se podia desejar: Que S. Mag. Britanica determina fazer huma viagem a *Gorde* no fim deste mez; e já a 24 tinha partido hum destacamento de *Granadeiros* de cavalo, que lhe servirá de escolta, e na manhã de 25 os pagens, e huma parte dos criados domesticos; mas que ainda se nam sabia, se esta viagem ferá de muitos dias, nem se a faram tambem os Ministros de Estado, e os das Potencias estrangeiras.

De *Dresda* se escreve, ser certa a prenhez da Princeza Real, e que esta feliz noticia se declarará solenemente dentro de poucos dias; e que pelos ultimos ayifos de *Varsovia* se sabia, reynar huma tal divisam entre os Deputados da Dieta, que nam se pode convir na Eleyçam do Marechal; e que segundo as apparencias esta Dieta, de que se esperavam maravilhas, ficará ininterruptuosa, como as precedentes; mas que neste caso nam voltarám Suas Mag. Polonezas a *Dresda* com a brevidade, que se entendia; porque os importantes negocios daquelle Reyno, que requerem a presenca do Rey em *Varsovia*, o obrigarám a ter ali a sua Corte mais alguns meses. Faleceu em *Auric*, em idade de 55 anos, a Princeza *Federica Wilhelmina de Ostfria*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 30 de Agosto.

O Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, chegou aqui de *Vienna* a 22: foy recebido com extraordinaria, e geral alegria; e como estamos persuadidos, que trará poderes mais amplos, do que tinha, para o governo destas Provincias, esperamos que se executem brevemente varias cousas, que se tinham disposto, para mais ventagem do Paiz. Os primeiros tres dias se gastáram em receber os cumprimentos de boas vindas da principal Nobreza.

breza. Escreve se de *Ostende*, que ali se trabalha com grande calor em varias obras, por meyo das quaes se espera livrar aquella Praça, e os paizes circunvisinhos das inundações do Mar. Segundo alguns avisos particulares de *Varsovia*, a Dieta extraordinaria de *Polonia* se separou infructuosamente a 7 deste mez.

G R A M. B R E T A N H A.

Londres 28 de Agosto.

NA tarde de Sexta feira chegou hum Expresso de *Hanover* com despachos para os Senhores da Regencia, e com aviso (segundo dizem) de que o Rey nosso Soberano determina partir a 18 do mez proximo para este Reyno. Por cartas de *Nevis*, escritas a 20 de Junho, se recebeu a bova, de que os Hespanhoes com cincoous de guerra alimparam a Bahia de *Honduras* de todos os navios estrangeiros, que nela encontraram; e havendo entre eles 26 Inglezes, a penas, e com grãde dificuldade lhes escapou hum, que referiu esta fatalidade em *Nevis*; acrescentando, que muitas embarcações Francezas, e Holandezas tiveram a mesma sorte. Tambem sabemos por aviso da *Havana*, haverem se recebido ali, e em todos os mais pórtos Hespanhoes da America ordens muy apertadas da Corte de *Madrid*, para nam fazerem, nem permitirem, que se faça nas Costas maritimas nenhum commercio com as Naçoens estrangeiras, debayxo de qualquer pretexto, que seja, e só unicamente o permitam á Hespanhola. A nossa Regencia sendo tambem informada por varias representações, que se lhe fizeram, de que em certos pórtos deste Reyno se embarca clandestinamente huma grande quantidade de lan, para a passarem a França, tem expedido ordens, para fazer cessar esta pernicioza pratica, mandando hum sufficiente numero de

de guardas da Alfandega a vigiar, e impedir este descaminho.

Meteu-se na cadeia de *Newgate*, para lhe dar ar, e a purificar da infecção, que tem causado doenças, e morte a tantos presos, huma maquina, semelhante a que ultimamente se pôz a bordo da nau de guerra *Lberness*, onde esta por meyo de hũ moimho de vento communica, e introduz (segundo huma computação phisica) 6 para 7 *U* toneis de ar cada hora.

Antonio Freire de Andrade Encerrabodes, Enviado extraordinario da Coroa de Portugal nesta Corte, partiu no Sabado 8 deste mez para *Doure*, onde se ha de embarcar para *Caléz*; e dali continuar a sua viagem por terra para *Roma*, onde vay residir como Ministro sem carácter. Este Ministro antes da sua partida mandou publicar por editaes impressos, que estava em vespersas de sair desta Corte, e todas as pessoas, que fossem acredoras á satisfação de alguma divida sua, ou dos seus criados, concorressem logo a sua casa, para a receberem. Muito bom fora, que esta honrosa maxima fosse observada pelos Embaixadores, e Ministros da mayor parte dos Principes, e Estados da Europa, porque se evitariam as queixas, e as perdas de muita gente. *Joaquim José Pereira Fidalgo da Silveira*, que lhe succede no emprego com o mesmo carácter, recebendo da sua Corte a noticia de ser falecido o Rey seu amo, vestiu toda a sua familia até o menor domestico de luto rigoroso, e faz armar de negro toda a sua Capela, para nela celebrar as exequias daquelle Monarca, de cuja morte deu logo parte á Regencia.

Torre de Moncorvo 6 de Setembro.

O Senado desta Vila, que se compoem actualmente de *Gomes Borges de Castro*, Fidalgo da Casa Real, e serve de Juiz pela Ordenaçam, *Diogo Manoel Monteiro de Melo*, e *S. Payo*, Capitam mór, *José Luiz Carneiro de Vasconselbos*, Fidalgo da Casa Real, e professo na Ordem de Christo, e o Procurador *Joam de Madureira de Carvalho*, com assistencia do Doutor *Manoel Gonçalves de Miranda*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Corregedor desta Comarca, resolveram em Camera celebrar exequias solenes ao nosso defunto Monarca o Fidelissimo Rey, e Senhor D. Joam o V. para o que destinaram o dia 3 do corrente. A este fim fizeram erigir na Igreja Colegiada hum Mausoléo, nam só sumptuoso, mas da mais primorosa architectura. Ocupava toda a largura da nave principal, desde a Capela mór até o arco do Cruzeiro deste famoso Templo. A sua figura foy o parto mais engenhoso da Arte. Todos os seus angulos produziam pyramides, assentadas em bases de diferentes formas, mas correspondentes. Principiava em paralelo gramto rectilineo a primeira banquetta, a segunda era convexa lenticular, a terceira de lados concivos, em forma *trapezia*, a quarta formava hum paralelo rombo, a quinta era oval, e sustentava hum caixim de figura esquifada, coberto de hum riquissimo pano de veludo roxo, todo bordado, e franjado de ouro, e sobre elle a Coroa, e o Cetro Real. Toda a mais fabrica era coberta de luto, e alumada com huma grande quantidade de tochas, e multidan de outras luzes, adornada juntamente de muitas pedras fanebres em varias sortes de metro, com que os *Academicos Unidos* desta Vila manifestavam o seu intrin-

intrinseco, e justo sentimento. Officiou a Missa o Reverendo Reytor da Colegiada *Manoel Antonio de Vasconcelos*, Fidalgo Capelam da Casa Real. Fez a Oraçam funebre com superior elegancia o muito Reverendo Doutor *Francisco Alvares de Oliveira*, Vigario Geral desta Comarca; mostrando no seu sublime discurso, com efficacissimas razoens, que a Magestade do nosso defuncto Monarca pelas suas catholicas, e heroicas virtudes, passára a lograr na gloria melhor Coroa; e que assim devia moderar-se nos nossos coraçoes o sentimento, como seus leaes Vallalos. Assistiram a esta funcam muitos Abades, Beneficiados, e Clero desta Vila, e quatro leguas em circumferencia, todos os Religiosos do Convento de S. Francisco da mesma Vila, e toda a antiga, e numerosa Nobreza dela, vestida de rigoroso luto. Por todos mandou o magnanimo Senado repartir velas de cera branca, e aos Sacerdotes, além das velas, avantajada esmóla pelas Missas. O povo de ambos os sexos, que concorreu, foy infinito.

Aveyro 20 de Setembro.

O Senado desta Vila fez a 25 do mez passado a costumada Ceremonia da fracçam dos Escudos Reaes com todas as formalidades, que se praticam em semelhantes occasioens. No dia seguinte se celebraram na Igreja de S. Miguel, que he a nossa Matriz, as exequias do nosso falecido Soberano, dispostas pelo Reverendo Vigario, em virtude de huma carta, que para isso recebeu do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de *Coimbra* nosso Prelado. Fez levantar na sua mesma Igreja hum magnifico Mausoléo. Convocou todo o Clero da terra, e sua vizinhança, e toda a Nobreza de *Aveyro*, *Esgueyra*, e outras terras circunvizinhas. Celebrou ele
mesmo

mesmo a Missa, cantou o Officio à Comunidade do Mosteiro de S. Domingos desta Vila, e fez o Panegyrico das virtudes Reaes, quasi extemporaneamente, o muito Reverendo Padre *Fr. Boaventura de Castro*, da mesma Ordem, Mestre, e Doutor pela Universidade de Coimbra, onde foy Rector do seu Collegio de S. Thomás, Qualificador do Santo Officio, Consultor Theologo da Bula da Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, Prior do Convento de S. Domingos desta Vila, e Vigario do Mosteiro de *Jesus*, de Religiosas da mesma Ordem, que pela qualidade da sua pessoa, e pelas suas grandes letras, fez mais solene este acto: e porque este era disposto por Clerigos, tomou por thema para o seu discurso, do que fez S. Pedro falando com os Principes, e Sacerdotes, estas palavras. *Viri Fratres liceat audenter dicere ad vos de Patriarcha David, quoniam defunctus, & sepultus est, & sepulchrum ejus est apud nos usque in hodiernum*; como se lêem no Cap. 2. dos actos dos Apostolos; e a duvida de nam chamar *S. Pedro a David Rey*, senam Patriarcha, lhe serviu de assumpto; persuadindo, que o sentimento dos Vassallos devia ser tam grande, como o dos filhos na perda de hum Rey, que tanto se mostrou Pay dos seus Vassallos. Chamou ao Mausoléo Urna, e Ara; Urna para os suffragios, Ara para os Sacrificios: escrevendo na Urna o Epigraphe: *Non surrexit major Joanne V.* pondo na Ara a inscripçam *Arde, & lucet*. Assistiu o Senado desta Vila em corpo a esta funçam, e foy sem numero a multidam da plebe.